

# 2007

## Relatório de Sustentabilidade

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sobre a CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

A CORTICEIRA AMORIM transforma a cortiça em produtos singularmente posicionados para responder ao desafio do desenvolvimento harmonioso entre o Homem e a Natureza. Desde as rolhas para vinho; às soluções de revestimentos e isolamentos para a ecoconstrução; aos materiais para grandes obras públicas, que têm de respeitar exigentes normas ambientais; aos produtos e soluções de ponta para a indústria aeroespacial; aos mais diversificados produtos e soluções assinados por grandes nomes da moda internacional – o *portfolio* da CORTICEIRA AMORIM é enorme e ilustra bem as grandes potencialidades de aplicação desta matéria-prima natural – a cortiça.



AMORIM

	Mensagem do Presidente	2
	Destaques de 2007	6
	CAPÍTULO I Apresentação da CORTICEIRA AMORIM	8
	CAPÍTULO II Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável	18
	CAPÍTULO III Análise de ciclo de vida e de ecoeficiência dos produtos	32
	CAPÍTULO IV Prioridades e desafios	44
	CAPÍTULO V Indicadores de desempenho	64
	CAPÍTULO VI Enquadramento do relatório e índice GRI	78
	CAPÍTULO VII Relatório de verificação	88



## Mensagem do Presidente

### *Caros Stakeholders,*

A evolução da economia mundial, como habitualmente, influenciou a *performance* da conjuntura portuguesa, ainda que Portugal tenha registado nítidos progressos no sector exportador. Como todas as empresas exportadoras, também a CORTICEIRA AMORIM esteve exposta aos condicionalismos por todos conhecidos: à escalada do preço do petróleo, à desvalorização do dólar norte-americano e ao aumento das taxas de juro. Não obstante este contexto internacional, o ano 2007 revelou-se muito positivo para a CORTICEIRA AMORIM, que registou os melhores resultados das últimas décadas.

Consequência da prossecução da sua estratégia de investimento em Inovação, Investigação & Desenvolvimento, a CORTICEIRA AMORIM fortaleceu a sua liderança mundial na transformação e comercialização de produtos de cortiça, uma matéria-prima que o mundo encara já de uma nova forma.

De facto, com as questões do desenvolvimento sustentável firmemente colocadas na agenda da opinião pública mundial, um produto 100% natural como a cortiça é hoje um conceito moderno e de futuro. Um futuro que já não pede – mas exige – o desenvolvimento harmonioso entre Homem e Natureza; um desenvolvimento que assegure o equilíbrio entre a prosperidade económica, a justiça social e a qualidade ambiental.

Este equilíbrio é o novo desafio mundial que interpela as empresas a actuarem em prol do desenvolvimento sustentável, de que a cortiça, há séculos, é um exemplo único. Utilizando a mais avançada tecnologia disponível, a CORTICEIRA AMORIM transforma a cortiça em produtos singularmente posicionados para responder a tal desafio. Desde as rolhas para vinho; às soluções de revestimentos e isolamentos para a ecoconstrução; aos materiais para grandes obras públicas, que têm que respeitar exigentes normas ambientais; aos produtos e soluções de ponta para a indústria aeroespacial; aos mais diversificados produtos e soluções assinados por grandes nomes da moda internacional; a diversidade do *portfolio* da CORTICEIRA AMORIM é enorme e ilustra bem as grandes potencialidades de aplicação desta matéria-prima natural – a cortiça.

Ao longo dos anos, a CORTICEIRA AMORIM tem contribuído, de forma integrada e global, para um aumento progressivo do valor acrescentado da matéria-prima cortiça e, dessa forma, tem vindo a contribuir decisivamente para a viabilização do montado de sobro, um ecossistema com características únicas no mundo e que, a nível ambiental, desempenha um importante papel na retenção de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação.

“A CORTICEIRA AMORIM contribui decisivamente para a viabilização do montado de sobro, um ecossistema com características únicas no mundo.”





A CORTICEIRA AMORIM, ciente do relevante impacto positivo que decorre da sua actividade mas também da responsabilidade associada, desenvolveu em 2007 um conjunto de iniciativas, com efeitos esperados nos anos subsequentes e em gerações futuras, das quais cumpre salientar:

- no âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity*, o inovador acordo entre a CORTICEIRA AMORIM, a DGRF, o ICNB, a QUERCUS e a WWF, com vista à Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada;
- a participação activa em acções de informação, formação e sensibilização de proprietários florestais para a adopção de sistemas de gestão florestal promotores de sustentabilidade e de resposta às exigências do mercado;
- a dinamização de campanhas de informação, dirigidas sobretudo a Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, para os desafios que se colocam às empresas e à Sociedade Civil em matéria de desenvolvimento sustentável e sensibilização para as respostas necessárias, assim se interpelando ao contributo individual empenhado de todos;
- o desenvolvimento e valorização das competências dos Colaboradores, que se traduz no aumento significativo no número de horas de formação e no aumento das qualificações dos Colaboradores.

Visando reforçar as práticas de desenvolvimento sustentável, foram implementados importantes projectos e acções cujos efeitos deverão fazer-se sentir a curto e médio prazo, nomeadamente:

- a CORTICEIRA AMORIM, enquanto líder mundial da indústria da cortiça, chamou a si a responsabilidade de realizar, em 2007, uma avaliação do impacto ambiental dos seus principais produtos – rolhas e revestimentos –, comparando-os com produtos alternativos de acordo com normas reconhecidas internacionalmente. Esta avaliação permite, por um lado, um importante reforço do conhecimento necessário à melhoria de processos e do desempenho e, por outro lado, fornece informação adicional a Clientes e Consumidores para uma decisão esclarecida e consciente;



- a dinamização de fóruns temáticos com vista à partilha e reforço de boas práticas transversais às diferentes Unidades de Negócios, abrangendo matérias como a Eficiência Energética, a Saúde, Higiene e Segurança, o Ambiente, a Logística e os Recursos Humanos;
- o compromisso estratégico com a Inovação, que se traduz tanto no desenvolvimento de novos produtos e soluções, como também no reforço do posicionamento da CORTICEIRA AMORIM enquanto centro de conhecimento, tendo-se submetido a registo, em 2007, um número recorde de patentes.

A CORTICEIRA AMORIM iniciou no ano passado a comunicação regular, sistemática e estruturada das suas políticas e práticas em matéria de Sustentabilidade, com a publicação do seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, que viria a ser distinguido pela Corporate Register como um dos três melhores do mundo na categoria *Openness and Honesty*. Não sendo este um objectivo em si mesmo, a CORTICEIRA AMORIM recebeu naturalmente com grande orgulho este reconhecimento internacional do trabalho realizado e das opções tomadas.

E porque não existe Sustentabilidade sem Pessoas, sabemos que o caminho percorrido só foi possível graças à confiança, capacidade e dedicação de todos os nossos *Stakeholders*, com quem continuamos a contar, no percurso da CORTICEIRA AMORIM Rumo ao Desenvolvimento Sustentável.

É este o nosso compromisso: contribuir para a construção de um mundo melhor.

Com os cordiais cumprimentos,  
*António Rios de Amorim*  
Presidente do Conselho de Administração  
CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**CRRA** | 2<sup>nd</sup> RUNNER UP  
CRReportingAwards '07 | **Openness & Honesty**

*O Relatório de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM (Julho 2007) foi distinguido pela Corporate Register Reporting Awards nas categorias de Openness and Honesty (3.º classificado) e Relevance & Materiality (6.º classificado).*



## *Destaques de 2007*

Com a publicação do Relatório de Sustentabilidade de 2006, o primeiro do mundo na indústria da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM deu início a um novo ciclo com a definição de objectivos, controlo e reporte do seu desempenho em matéria de Desenvolvimento Sustentável. Apresenta-se de seguida um ponto de situação do nível de cumprimento dos objectivos e das acções propostos para o ano 2007.



GRANDES DESAFIOS	OBJECTIVOS E ACÇÕES	SITUAÇÃO	INICIATIVAS DE 2007 COM MAIOR IMPACTO	PÁG.
O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema	Fomentar o aumento de I&D na área florestal		Iniciativa para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada	47, 57, 58
	Aumento das áreas FSC certificadas		Promoção da certificação junto de produtores florestais e dos principais mercados produtores de vinho	56, 57
A investigação e a inovação	Aumentar o número de patentes		Submissão de pedidos para dez novas patentes	47-51
A formação e qualificação dos Recursos Humanos	Aumento do número médio de horas de formação por Colaborador		O número de horas de formação por Colaborador aumentou mais de 37%	58, 59
A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça	Avaliação do impacto ambiental das rolhas de cortiça vs. materiais alternativos		Estudo de Análise de Ciclo de Vida, realizado por um dos líderes mundiais nesta área, destaca as vantagens ambientais na utilização de rolhas de cortiça	35-41
	Lançamento do programa de reciclagem de rolhas		Em 2007 foram estabelecidas as parcerias necessárias ao lançamento do programa	68
A integração da sustentabilidade na actividade operacional	Aumentar o consumo de energia renovável e a eficiência energética		– Reforço do consumo de biomassa (que satisfaz 59% das necessidades energéticas) – Impacto da dinâmica criada no âmbito do Fórum da Eficiência Energética	53-56
	Reduzir emissões de CO <sub>2</sub> associadas ao transporte de mercadorias		Novo reforço do peso do transporte marítimo, em detrimento do rodoviário	56
	Aumentar as certificações ISO 14001		Certificação da Amorim Cork Composites	67
	Reduzir o consumo de água e de papel			68
	Reduzir o índice de absentismo		Acções no âmbito da prioridade dada à Saúde, Higiene e Segurança	60, 61



Atingido



Em curso



Não atingido

# A CORTICEIRA AMORIM

assume plenamente uma nova dinâmica – abraça a causa da preservação do montado de sobro, viabilizando-o economicamente e promovendo o seu conhecimento – integrando-a numa actividade industrial de sustentada rentabilidade económica, social e ambiental.





CAPÍTULO I

# Apresentação da CORTICEIRA AMORIM







## Apresentação da CORTICEIRA AMORIM

### Perfil organizacional:

#### Identificação da Organização:

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 de euros, cotadas na Euronext Lisbon.

#### Principais produtos e serviços:

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organograma da página 14, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

- UN Rolhas: líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;
- UN Revestimentos: líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e de parede em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções;
- UN Aglomerados Compósitos: concentra as suas actividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borracha. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a sectores de actividade como a construção, a indústria do calçado, automóvel, aeroespacial, ferroviária, na produção de artigos decorativos para casa, entre outros;
- UN Isolamentos: dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de

isolamento térmico, acústico e anti-vibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

### Estrutura operacional da Organização

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *Holding* Estratégico-Operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, que dispõe de amplos poderes de gestão, com excepção dos que por força legal ou estatutária estão reservados ao Conselho de Administração.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte (tais como Relações com Investidores, Planeamento e Controlo de Gestão, Recursos Humanos, Administrativa e Financeira, etc.), orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

No final de 2007, a CORTICEIRA AMORIM, concluiu pela pertinência de alterar a estrutura do seu modelo de governação, preconizando uma visão mais integrada das actividades que procuram responder a desafios idênticos ou complementares, conforme exposto no capítulo II – Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável. O organigrama que de seguida se apresenta reflecte já a estrutura organizativa que vigora a partir de 2008 – uma nova Organização para novos desafios. A estrutura de governação que vigorou durante todo o ano 2007 encontra-se apresentada no Relatório e Contas de 2007.



*Colaboradores da UN Rolhas no Outdoor "Building Winning Teams", realizado no Gerês (Portugal).*

A CORTICEIRA AMORIM  
concluiu pela pertinência  
de alterar a estrutura do seu  
modelo de governação,  
preconizando uma visão mais  
integrada das actividades que  
procuram responder a desafios  
idênticos ou complementares.

# Organigrama 2008

AMORIM NATURAL CORK			AMORIM NATURAL CORK				
MATÉRIAS-PRIMAS		ROLHAS			AGLOMERADOS COMPÓSITOS		
Amorim Natural Cork, S.A.		Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.			Amorim Cork Composites, S.A.		
Aprovisionamento		Produção	Distribuição				
Amorim Natural Cork, S.A. Ponte de Sôr – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Distribuição Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Composites, S.A. Mozelos – PORTUGAL	100%
Amorim Natural Cork, S.A. Coruche – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. Paços de Brandão – PORTUGAL	100%	Amorim Australasia Adelaide – AUSTRÁLIA	100%	Drauvil Europeia, S.L. San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%
Amorim Natural Cork, S.A. Abrantes – PORTUGAL	100%	Amorim & Irmãos, S.A. Vergada – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Italia, S.p.A. Conegliano – ITÁLIA	100%	Corticeira Amorim France, SAS Lavardac – FRANÇA	100%
Amorim Florestal España, S.L. Algeciras – ESPANHA	100%	Amorim & Irmãos, S.A. Valada – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Deutschland, GmbH Bingen am Rhein – ALEMANHA	100%	Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd. Xi'an – CHINA	100%
Amorim Florestal España, S.L. San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%	Amorim & Irmãos, S.A. – Rolhas de Champanhe Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Cork Bulgaria, EOOD Sofia – BULGÁRIA	100%	Amorim Cork Composites, Inc. Trevor, WI – EUA	100%
Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A. Skhirat – MARROCOS	100%	Portocork Internacional, S.A. Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	Amorim Cork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%	Amorim Industrial Solutions I, S.A. Corroios – PORTUGAL	100%
S.N.L. – Société Nouvelle du Liège Tabarka – TUNÍSIA	100%	Equipar, S.A. Coruche – PORTUGAL	100%	Amorim France, S.A. Eysines, Bordéus – FRANÇA	100%	Amorim (UK) Limited Londres – REINO UNIDO	100%
FL.T. – Société Fabrique de Liège de Tabarka, S.A. Tabarka – TUNÍSIA	100%	Francisco Oller, S.A. Girona – ESPANHA	87%	Victor & Amorim, S.L. Navarrete (La Rioja) – ESPANHA	50%	Samorim Kinel, Samara – RÚSSIA	50%
S.I.B.L. – S.A.R.L. Jijel – ARGÉLIA	51%			Hungarokork Amorim, Rt. Veresegyház – HUNGRIA	100%		
				Korken Schiesser, GmbH Viena – ÁUSTRIA	69%		
				Amorim Argentina, S.A. Buenos Aires – ARGENTINA	100%		
				Portocork America, Inc. Napa Valley, CA – EUA	100%		
				Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd. Cidade do Cabo – ÁFRICA DO SUL	100%		
				Industria Corchera, S.A. Santiago – CHILE	50%		
				Société Nouvelle des Bouchons Trescases, S.A. Le Boulou – FRANÇA	50%		
				I.M. «Moldamorim», S.A. Chisinau – REPÚBLICA DA MOLDAVIA	100%		
				Amorim Cork Beijing, Ltd. Pequim – CHINA	100%		
				S.A. Oller et Cie Reims – FRANÇA	87%		



## AMORIM CORK COMPOSITES

### REVESTIMENTOS

#### Amorim Revestimentos, S.A.

Produção		Distribuição	
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> S. Paio de Oleiros – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Benelux B.V.</b> Tholen – HOLANDA	100%
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> Lourosa – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Deutschland GmbH &amp; Co. KG</b> Delmenhorst – ALEMANHA	100%
		<b>Amorim Flooring Austria GmbH</b> Viena – ÁUSTRIA	100%
		<b>Amorim Flooring Nordic A/S</b> Copenhaga – DINAMARCA	100%
		<b>Amorim Flooring (Switzerland) AG</b> Zug – SUÍÇA	100%
		<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> Barcelona – ESPANHA	100%
		<b>Dom Korkowy, Sp. Zo.o</b> Krakow – POLÓNIA	50%
		<b>Amorim Flooring North America</b> Hanover, MD – EUA	100%

### ISOLAMENTOS

#### Amorim Isolamentos, S.A.

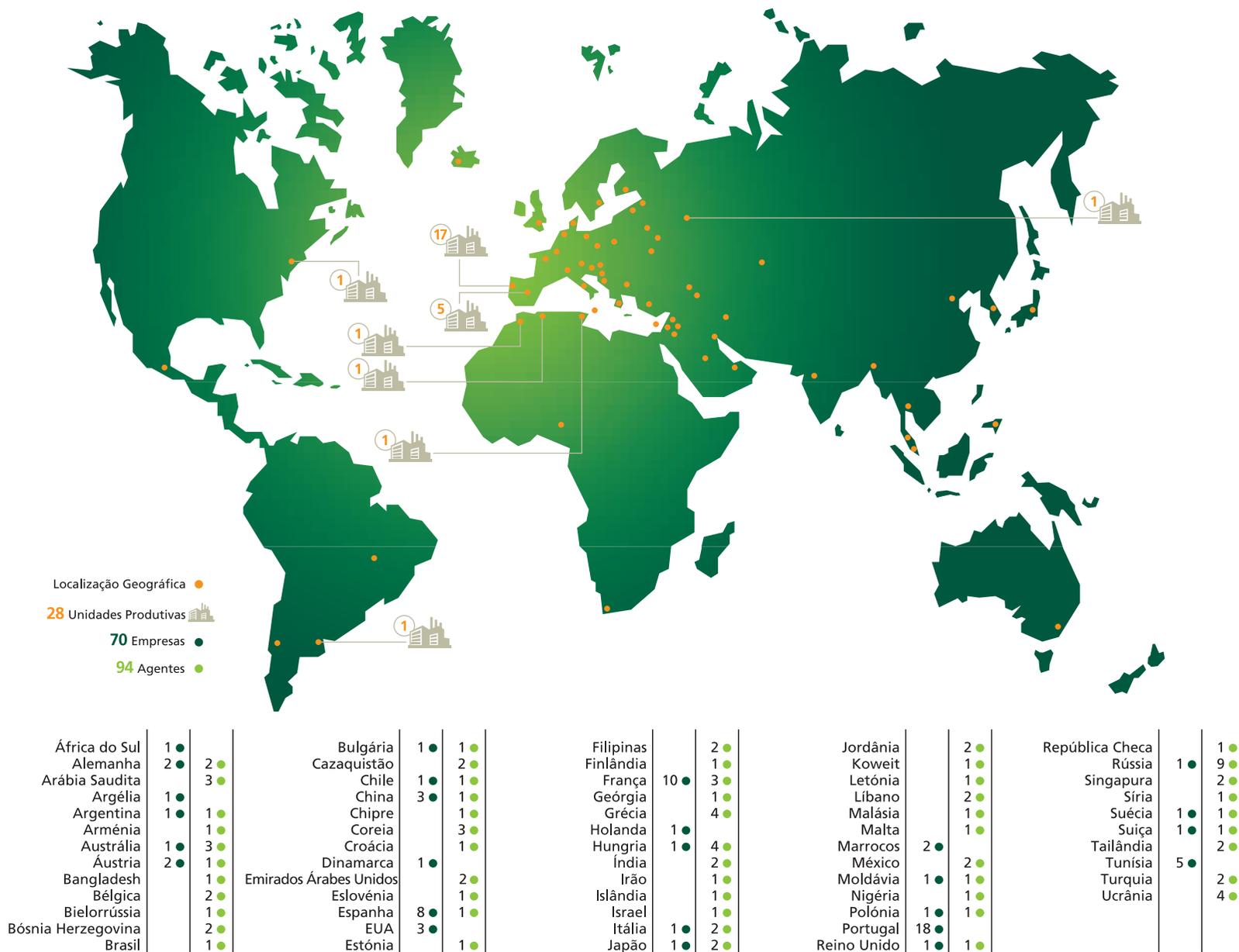
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Mozelos – PORTUGAL	80%
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Silves – PORTUGAL	80%
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Vendas Novas – PORTUGAL	80%

## AMORIM CORK RESEARCH

Empresas incluídas no Relatório de Sustentabilidade

Versão sumarizada – Março 2008

# Presença mundial da CORTICEIRA AMORIM



# Principais Indicadores da actividade

## Apresentação da Empresa

Milhares de euros

Indicadores	2005	2006	2007
Vendas consolidadas	428 010	442 552	453 770
EBITDA	49 510	55 949	58 124
Resultado líquido	15 747	20 105	23 245
Total do activo	549 899	561 588	596 014
Endividamento líquido	218 683	225 331	231 780
Autonomia financeira	40,0%	41,1%	41,2%
Capitalização Bolsista (31 de Dezembro)	196 840	260 680	260 680
Número de empresas fora de Portugal	39	40	40
Número de unidades industriais	30	27	28
Quantidade de cortiça adquirida (t) *	103 500	111 832	131 156
Total de Colaboradores (31 de Dezembro)	3 880	3 847	3 758

\* Inclui falca e aparas.

## Sobre o ecossistema viabilizado pela actividade da CORTICEIRA AMORIM

**2,3 milhões ha**  
(área mundial de floresta de sobreiro)

**14,4 milhões t CO<sub>2</sub>**  
(retenção de CO<sub>2</sub>, no mundo, pela área florestal de sobreiro) <sup>(1)</sup>

**340 000 t**  
(produção anual da matéria-prima cortiça)

**24** espécies de répteis e anfíbios; **160** aves; **37** mamíferos

**1 700 milhões USD**  
(comércio internacional de cortiça) <sup>(3)</sup>

**100 000** pessoas dependem da produção de cortiça e do montado de sobreiro <sup>(2)</sup>

<sup>1)</sup> Estimativa que tem por base, por um lado, o sumidouro de 4,8 milhões t CO<sub>2</sub> que o montado português representa (estudo do ISA referenciado no Relatório de Sustentabilidade 2006) e, por outro, que Portugal representa 33% da área mundial da floresta de sobreiro;

<sup>2)</sup> Segundo um relatório editado em 2006 pelo World Wide Fund For Nature (WWF);

<sup>3)</sup> Fonte: United Nations Statistics Division – UN Commodity Trade Statistics Database.

## Vendas por UN e área geográfica – exercício de 2007



- 54% Rolhas
- 27% Revestimentos
- 9% Aglomerados Técnicos
- 5% Cortiça com Borracha
- 2% Isolamentos
- 2% Matérias-Primas



- 56% União Europeia
- 15% EUA
- 8% Resto da América
- 8% Resto da Europa
- 6% Australásia
- 5% Portugal
- 2% África

“A preparação  
e transformação da cortiça  
são a mais perfeita expressão  
da íntima ligação entre  
 o Homem e a Natureza  
e da forma como o uso  
consciente dos recursos  
naturais é a base  
do Desenvolvimento  
 Sustentável.”

*Américo Amorim*



## CAPÍTULO II

# Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável

2.1. Renovação do modelo organizativo

2.2. Estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável

2.3. Resultados da escuta de *Stakeholders*





## Governo da Sociedade e estratégia de Desenvolvimento Sustentável

O Relatório e Contas 2007 da CORTICEIRA AMORIM expõe, de forma clara e aprofundada, a estrutura e práticas do Governo Societário, analisando em detalhe as práticas da Sociedade face às melhores práticas conhecidas sobre esta matéria e às recomendações da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

As boas práticas de Governo Societário são um pilar do desenvolvimento sustentável da CORTICEIRA AMORIM. Descrevem-se a seguir as matérias consideradas complementares e relevantes para o âmbito deste Relatório, nomeadamente:

- a renovação do modelo organizativo – uma nova Organização para novos desafios;
- a estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável;
- a escuta e envolvimento de *Stakeholders*.

### 2.1. Renovação do modelo organizativo

#### Uma nova Organização para novos desafios

No final de 2007, a CORTICEIRA AMORIM, na sequência do processo anual de revisão estratégica do negócio, concluiu pela pertinência de alterar a forma como se estruturava o seu modelo de governação, preconizando uma visão mais integrada das actividades que, quer a nível estratégico, quer a nível operacional, procuram responder a desafios idênticos ou complementares.

Assim, a partir de 2008, a actividade da CORTICEIRA AMORIM e de todas as suas subsidiárias passa a ser organizada em dois patamares distintos de integração:

- o primeiro patamar, ou de condução estratégica, onde se agrupam as actividades desenvolvidas de acordo com as respectivas áreas críticas de análise/intervenção. Neste novo nível de agregação, o negócio passará a organizar-se em duas macroáreas: Amorim Natural Cork e Amorim Cork Composites;

- o segundo patamar, ou de base, onde se alinham as variáveis negociais específicas das linhas de negócios e/ou produtos. Neste nível passam a estar as várias unidades de reporte operacional e de *performance*: Matérias-Primas (cortiça), Rolhas, Aglomerados Compósitos (resultante da agregação das anteriores UN Aglomerados Técnicos e Cortiça com Borracha), Revestimentos e Isolamentos.

A intervenção ao nível de cada uma destas macroáreas de condução estratégica do negócio define-se em termos da inter-relação de parâmetros fundamentais de cada negócio. A saber:

- Amorim Natural Cork, responsável pela condução das UN Matérias-Primas (cortiça) e das Rolhas, unidades em que a missão estratégica está claramente interligada, na medida em que o conhecimento e as políticas de aprovisionamento da cortiça (qualidade, quantidades aprovisionadas, preços) são os factores mais relevantes das duas áreas de intervenção identificadas;
- Amorim Cork Composites, responsável pela condução de todas as aplicações técnicas dos aglomerados de cortiça em produtos e soluções, ou seja, dos Aglomerados Compósitos, dos Revestimentos e Isolamentos. O enfoque transversal da actividade das UN englobadas nesta macroárea, definido genericamente como maximização da utilização da cortiça não transformável em rolhas, coloca toda esta área de actuação perante o desafio constante de desenvolver aplicações técnicas de cortiça compósita, combinada ou não com outros materiais, aumentando o valor acrescentado dos produtos e soluções com/de cortiça e alargando a sua aplicabilidade a novos segmentos.

De destacar, também, a criação da Amorim Cork Research, uma estrutura de suporte responsável pela resposta, transversal a toda a CORTICEIRA AMORIM, ao desafio inovação, ou seja, pesquisa de novas aplicações para a cortiça (tendo em conta as suas propriedades), de novas aplicações dos componentes da cortiça e de processos incrementais da qualidade da cortiça. Em termos do negócio, a actividade desta área será decisiva na concretização de duas grandes metas globais: o desenvolvimento de produtos e/ou soluções inovadores e o registo de patentes associadas (novas técnicas, tecnologias ou processos). Em termos organizacionais, pretende-se que esta área se assuma como um centro avançado de inovação, abrangendo a Investigação & Desenvolvimento e a Propriedade Intelectual dela resultante.

Com esta mudança, a CORTICEIRA AMORIM, enquanto Grupo de Unidades e Empresas com negócios relacionados – a transformação e promoção da cortiça –, garante uma mais eficiente gestão integrada da cadeia de valor da cortiça e potencia sinergias, partilhando-as por todas as áreas de actuação, numa perspectiva de longo prazo, garantindo-se o equilíbrio entre o controlo estratégico e a autonomia/iniciativa operacional.



*A cortiça é hoje um material versátil. Tem novas características estéticas que se apresentam como desafios a explorar em novos campos, como a joalharia. Pormenor de jóia em cortiça, Projecto 2ndSKIN cork jewellery. Autor: André Rocha*



**BCSD Portugal**  
Conselho Empresarial para o  
Desenvolvimento Sustentável

*A adesão ao BCS D visa reforçar o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, alavancando o contributo efectivo da Empresa para o bem-estar de todos.*

## Renovação do modelo organizativo



### 2.2. Estrutura organizativa de suporte à gestão do Desenvolvimento Sustentável

O compromisso da CORTICEIRA AMORIM com o Desenvolvimento Sustentável reforçou-se no ano 2007 com a definição de um Sistema de Gestão Integrado do Desenvolvimento Sustentável.

Um sistema de gestão integrado que tem na sua base a missão “o desafio estratégico e os valores” da CORTICEIRA AMORIM, preconizando:

- a interacção com *Stakeholders*: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- a estratégia: definição dos desafios, prioridades e objectivos em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- as operações: implementação de iniciativas e acções necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- uma estrutura de suporte: a criação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efectivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável.

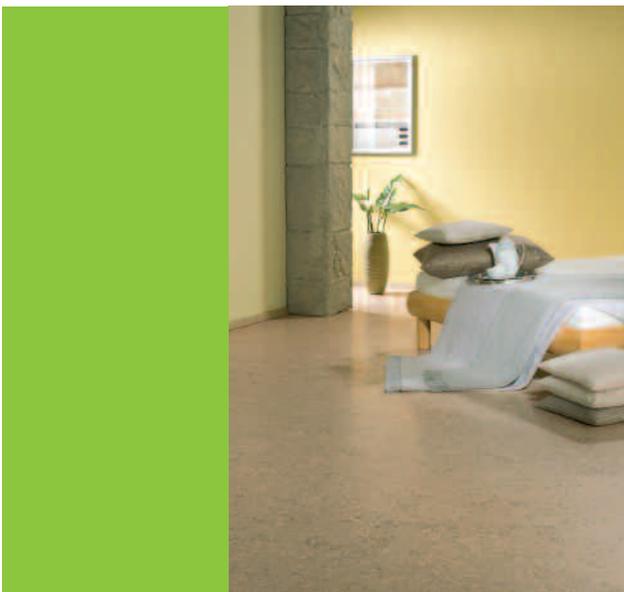
#### Interacção com *Stakeholders*:

Depois da escuta de *Stakeholders*, que antecedeu o primeiro Relatório de Sustentabilidade, foi definido um procedimento que permite integrar a escuta de *Stakeholders* num Sistema de Gestão Integrado, de forma regular e contínua.

A selecção e interacção com as partes interessadas é realizada de forma descentralizada. Compete, por exemplo, aos responsáveis comerciais a identificação e interacção com

Missão da CORTICEIRA AMORIM:

Acrescentar valor à  
matéria-prima (cortiça),  
de forma integrada e global,  
suportando as actuais aplicações  
com competitividade  
e diferenciação e desenvolvendo  
novos produtos em perfeita  
harmonia com a Natureza.



*Em 2007, uma área equivalente ao território de Gibraltar foi revestida com pavimentos Amorim.*

*As vendas de revestimentos de solos ultrapassaram os 6,6 Km2.*

Clientes, o mesmo se passando com os responsáveis de compras em relação a Fornecedores ou da área de Relações com o Mercado em relação a Investidores, entre outros. A informação assim obtida é posteriormente centralizada e integrada na definição e/ou alinhamento da estratégia e políticas da CORTICEIRA AMORIM.

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são encarados como fundamentais não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse relativamente às matérias a monitorizar e a comunicar pela CORTICEIRA AMORIM.

### Sistema de Gestão Integrado



#### Missão:

Acrescentar valor à matéria-prima (cortiça), de forma integrada e global, suportando as actuais aplicações com competitividade e diferenciação e desenvolvendo novos produtos em perfeita harmonia com a Natureza.

#### Desafio estratégico:

Remunerar o Capital Investido de forma adequada e sustentada, com factores de diferenciação a nível do produto e do serviço e com Colaboradores de espírito ganhador.

#### Valores:

- orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento – económico, social e ambiental – sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

## Estratégia:

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objectivos estratégicos, iniciativas estratégicas e acções prioritárias.

Ao longo dos últimos anos, a integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard* reforçou as práticas de desenvolvimento sustentado através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, sintetizados na tabela seguinte:

Empresa (País)	ISO 9001:2000	HACCP ISO 22000	WIETA	ISO 14001	FSC	SYSTECODE	OHSAS ISO 18001:1999
<b>UN ROLHAS</b>							
Amorim & Irmãos (Portugal)							
Amorim Cork Italia (Itália)							
Amorim Australasia (Austrália)							
Amorim France (França)							
Amorim Cork Deutschland (Alemanha)							
Amorim South Africa (África do Sul)							
<b>UN MATÉRIAS-PRIMAS</b>							
Amorim & Irmãos (Portugal)							
<b>UN REVESTIMENTOS</b>							
Amorim Revestimentos (Portugal)							
<b>UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS</b>							
Amorim Cork Composites (Portugal)							
Amorim Cork Composites Inc (EUA)							

ISO 9001:2000 – Sistema de Gestão da Qualidade; HACCP ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar; WIETA – Wine Industry Ethical Trade Association; ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental; FSC – Forest Stewardship Council; SYSTECODE – Sistema de Acreditação das Empresas mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras; OHSAS ISO 18001:1999 – Sistema de Gestão de Segurança e Higiene no Trabalho.

Desta forma, a definição da estratégia da CORTICEIRA AMORIM e de cada uma das suas UN salvaguardava já, ainda que de forma implícita, a existência de objectivos em matéria de sustentabilidade. No ano 2007, verificou-se a integração explícita de objectivos de desenvolvimento sustentável no mapa da estratégia, consolidando-se desta forma o alinhamento da Organização em torno desta matéria.

A partir de 2007, os objectivos e acções em matéria de sustentabilidade passam a integrar um único instrumento de gestão, implementando-se o *scorecard* da sustentabilidade, com a definição de objectivos e acções para o ano 2008 e seguintes, tanto na CORTICEIRA AMORIM como nas suas UN. O *scorecard* da sustentabilidade incorpora, além dos objectivos estratégicos presentes no respectivo mapa estratégico, outros objectivos que, pela sua natureza ou pela dificuldade no estabelecimento de relações causa/efeito, embora relevantes não podem estar previstos no mapa da estratégia.

Em 2007, cerca de 100 países renovaram a confiança na qualidade dos nossos produtos.

A CORTICEIRA AMORIM vende para 103 países.

#### Operações:

Não descurando a importância da definição da estratégia e objectivos, anteriormente mencionados, só a sua execução garantirá práticas efectivas de desenvolvimento sustentável e a implementação da estratégia que a Organização define para esta matéria.

O *scorecard* da sustentabilidade define previamente os objectivos para um determinado ano e respectivos planos de acção. Para a definição de metas para os objectivos, sempre que exequível, adoptaram-se indicadores preconizados pela Global Reporting Initiative (GRI), sendo um conjunto importante de tais indicadores objecto de acompanhamento regular pela CORTICEIRA AMORIM. No ano 2007, com o apoio da PricewaterhouseCoopers, foi concebido e implementado um sistema informático de recolha sistemática e consolidação dos valores desses indicadores.

#### Estrutura de suporte:

No Relatório de Sustentabilidade de 2006 mencionava-se como “objectivo da CORTICEIRA AMORIM para 2007 a definição de estruturas e responsabilidades nas várias vertentes da sustentabilidade (...)”. Neste contexto, com o enquadramento do Sistema Integrado de Gestão acima exposto, foi implementada a seguinte estrutura organizacional para a gestão do Desenvolvimento Sustentável Corporativo (CSD):



#### Responsabilidades do Administrador para o CSD:

- arbitrar questões entre UN, ou unidades industriais, comerciais ou de suporte em matéria de sustentabilidade;
- apoiar toda a estrutura de suporte, garantindo a sua autoridade nas competências que lhe são atribuídas;
- garantir os recursos necessários à implementação e manutenção da gestão da sustentabilidade dentro do Grupo;

- fomentar o processo de revisão estratégica da CORTICEIRA AMORIM com as matérias referentes à sustentabilidade;
- apresentar à Comissão Executiva e aprovar os objectivos anuais de sustentabilidade;
- incluir as questões de sustentabilidade na auditoria interna.

#### Responsabilidades do gestor de CSD:

- identificar questões-chave (riscos e oportunidades) em matéria de sustentabilidade;
- garantir conformidade com procedimentos e planeamento definidos: definição de objectivos, implementação de medidas, reporte;
- definir a agenda da sustentabilidade para fóruns das áreas Social e Ambiental;
- acompanhar regularmente os objectivos e acções previstos no *scorecard* da sustentabilidade de cada UN e da CORTICEIRA AMORIM;
- participar nos restantes fóruns e propor, sempre que necessário, temas para a agenda;
- consolidar e relatar a informação económica das diferentes unidades e instalações, em Portugal e no estrangeiro;
- consolidar a informação proveniente dos canais definidos para a escuta de *Stakeholders*;
- dinamizar os canais de comunicação com *Stakeholders*;
- editar o Relatório de Sustentabilidade.

#### Fóruns para áreas transversais

A CORTICEIRA AMORIM tem cinco fóruns implementados para actividades específicas de desenvolvimento sustentável que devem ser tratadas num âmbito transversal, com potenciais ganhos de sinergias, e promovidas enquanto esforço concertado de todas as empresas do Grupo. Estes fóruns, para além de serem um espaço de partilha de boas práticas entre as empresas, permitem também à CORTICEIRA AMORIM a supervisão e implementação especializada de medidas em determinadas áreas. Como exemplo das responsabilidades e atribuições de um destes fóruns, apresenta-se o caso do Fórum Ambiente, que é composto pelos responsáveis da área ambiental de cada UN, aos quais compete numa perspectiva global:

- contribuir para os objectivos a considerar no *scorecard* da sustentabilidade;
- promover acções conjuntas em matéria de ambiente e de responsabilidade pelo produto;
- monitorizar os planos definidos e as metas definidas para os objectivos;
- acompanhar a legislação ambiental existente e futura, aplicável às empresas do Grupo, em Portugal e no estrangeiro;
- zelar pela qualidade e relevância da informação a incluir no Relatório de Sustentabilidade.



*A CORTICEIRA AMORIM é a primeira empresa transformadora de cortiça do mundo a obter a certificação FSC, assim se reconhecendo o contributo efectivo para o desenvolvimento social, económico e ambiental das áreas florestais.*

## Implementação nas UN

Em cada UN há equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável, considerando diferentes áreas de intervenção e diferentes níveis de responsabilidade, às quais compete entre outras:

- garantir o alinhamento da UN com as orientações da CORTICEIRA AMORIM em matéria de sustentabilidade;
- identificar e propor novos temas nesta matéria;
- realizar *benchmarking* interno/ externo para alavancar o desempenho organizacional;
- identificar e propor acções de suporte ao cumprimento dos objectivos e das metas definidas;
- implementar as acções;
- monitorizar resultados.

## 2.3. Resultados da escuta de *Stakeholders*

Dada a sua dimensão e o grande número de países em que opera, a CORTICEIRA AMORIM tem um elevado número de *Stakeholders*, dos mais diversos grupos de interesses: Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Accionistas e Investidores, Bancos, Entidades Governamentais, ONG, entre outros.

Com vista à validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável e à identificação das expectativas em matéria das questões a relatar, foi novamente realizado um inquérito a um conjunto alargado de *Stakeholders*.

A taxa de sucesso na obtenção de respostas variou bastante entre os diferentes grupos de *Stakeholders*. Assim, no final obtiveram-se 122 respostas, com os Colaboradores a evidenciarem um índice de resposta bastante superior aos restantes grupos de *Stakeholders*.

Os resultados e conclusões que de seguida se apresentam reflectem na íntegra o *feedback* obtido junto destes 122 *Stakeholders*. Dado que o peso relativo de cada grupo é significativamente diferente do obtido no ano anterior, considera-se que não será adequada a realização de uma análise comparativa e evolutiva dos resultados obtidos. Apesar disso, é de salientar que as opiniões dos diferentes grupos de interesse são convergentes nos aspectos considerados mais relevantes, como é o caso da identificação das questões-chave a relatar, o que torna os resultados do inquérito conclusivos e relevantes para a CORTICEIRA AMORIM.

O inquérito elaborado previa um primeiro conjunto de questões destinado a avaliar a percepção dos *Stakeholders* em relação aos relatórios de sustentabilidade de uma forma geral, e ao último Relatório da CORTICEIRA AMORIM em particular, bem como um outro conjunto de questões com vista a permitir identificar as expectativas dos *Stake-*

### Escuta de *Stakeholders*

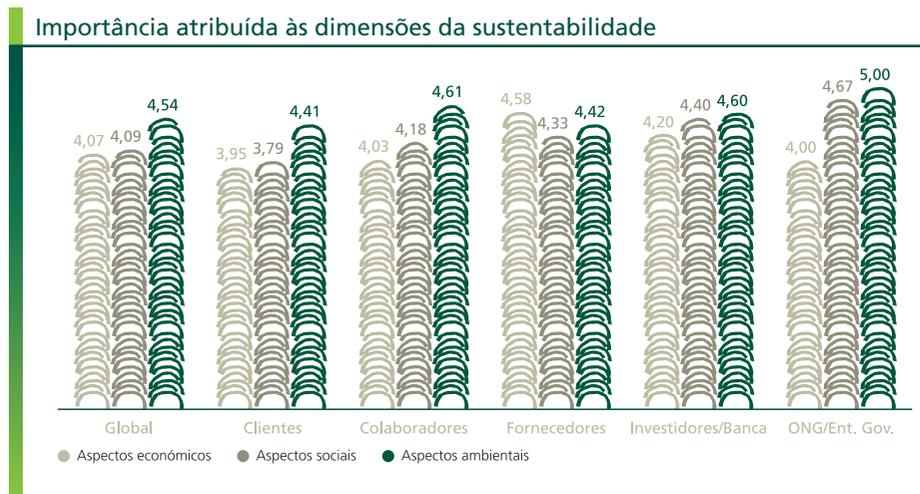


holders quanto às dimensões de sustentabilidade a privilegiar e quanto às principais questões de sustentabilidade para a CORTICEIRA AMORIM.

Apresentam-se a seguir os resultados e conclusões do tratamento de tais inquéritos.

### Importância atribuída às dimensões da sustentabilidade

Questão: Atribua, a cada uma das dimensões da sustentabilidade, um nível de importância crescente de 1 (nada importante) a 5 (muito importante).



### Conclusão:

Com a excepção dos Fornecedores, que atribuem maior importância relativa à dimensão económica, os restantes grupos de interesse consideram que é a dimensão ambiental a que deve merecer maior ênfase por parte da CORTICEIRA AMORIM.



*Representantes das várias entidades envolvidas no Protocolo Valorização do Sobreiro e da Biodiversidade Associada.*

## Principais questões de sustentabilidade para a CORTICEIRA AMORIM

Foi solicitado aos *Stakeholders* que atribuísem às principais questões de sustentabilidade um nível de importância crescente de 1 (nada importante) a 5 (muito importante). A tabela seguinte resume os resultados obtidos.

	TOTAL	Clientes	Colaboradores	Fornecedores	Investidores/ Bancos	ONG
Investigação & Desenvolvimento e Inovação	4,4	4,5	4,3	4,7	4,4	4,0
Características Ecológicas dos Produtos	4,4	4,4	4,5	3,6	4,6	4,7
Certificação de Sistemas de Gestão Florestal	4,3	4,3	4,2	4,3	4,2	5,0
Impacto Ambiental da actividade	4,2	4,4	4,3	3,5	4,0	4,3
Promoção do produto e das suas características	4,1	4,1	4,1	4,4	4,0	3,7
Impacto Económico da actividade	4,0	3,8	4,1	3,8	3,8	4,3
Alterações Climáticas	4,0	4,1	4,0	3,3	4,0	4,0
Certificação de Sistemas de Gestão Ambiental	4,0	4,1	3,8	4,0	3,8	4,0
Biodiversidade	3,9	3,9	3,9	3,8	3,8	5,0
Emprego e Gestão de Recursos Humanos	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	3,7
Análise de ciclo de vida dos produtos	3,8	4,0	3,8	3,7	3,4	3,7
Higiene e Segurança no trabalho	3,7	3,9	3,5	3,5	3,4	3,7
Código de Ética	3,6	3,7	3,7	3,5	3,2	3,3
Modelo de governação	3,6	3,9	3,5	3,3	3,0	2,7

De uma forma geral, os temas mais destacados pelos *Stakeholders* foram já identificados como prioridades pela CORTICEIRA AMORIM e no presente relatório estão já expostas as iniciativas entretanto desenvolvidas.

Os resultados obtidos permitem validar as opções da Sociedade na definição das prioridades e principais desafios.

Estudo de análise de ecoeficiência  
de revestimentos de solos  
de cortiça *versus* alternativos  
evidencia claras vantagens  
na utilização de cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM reforça o seu  
posicionamento no negócio da construção  
sustentável, afirmando-se como um importante  
parceiro junto de prescritores ou Clientes  
que pretendem adoptar as melhores práticas  
em matéria de ecoeficiência de edifícios.



CAPÍTULO III

## Análise de ciclo de vida e de ecoeficiência dos produtos

- 3.1. Análise do ciclo de vida das rolhas de cortiça *versus* vedantes de plástico e de alumínio
- 3.2. Análise de ecoeficiência de revestimentos de solos de cortiça *versus* alternativos





### CAPÍTULO III

## Análise de ciclo de vida e de ecoeficiência dos produtos

Todos os produtos contam uma história. Têm uma origem (matérias-primas), processos produtivos e logísticos associados, um ciclo de vida útil e o respectivo fim.

Os produtos de cortiça apresentam características distintas em matéria ambiental e o ecossistema que viabilizam (o montado de sobro) tem um papel comprovadamente positivo na fixação de CO<sub>2</sub>, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação.

Num mundo que enfrenta importantes desafios em matéria de desenvolvimento sustentável (como o aquecimento global, a perda de biodiversidade ou o risco de desertificação), estas características dos produtos de cortiça distinguem-nos claramente de produtos concorrentes.

Clientes e Consumidores exigem, mais que nunca, que as empresas informem sobre os impactos dos produtos fornecidos, de forma rigorosa e transparente e tendo por base *standards* internacionalmente reconhecidos.

Esta exigência, especialmente no que se refere aos impactos ambientais, é particularmente sentida nos dois segmentos de mercado mais representativos na atividade da CORTICEIRA AMORIM: o Vinho e a Construção.

No que diz respeito ao mercado vinícola, desde os grandes grupos da indústria vinícola aos grandes grupos de distribuição, é cada vez maior o seu compromisso com a adopção de boas práticas em matéria ambiental e com a redução das emissões de CO<sub>2</sub> – pegada de carbono.

No que concerne à construção, existe uma determinação crescente em reduzir a pegada de carbono associada à construção, utilização e manutenção de edifícios. Ganha, assim, cada vez maior importância não só o desempenho ambiental de um produto até à sua instalação num edifício, como também o seu desempenho no período de utilização do edifício, nomeadamente o impacto nos consumos de energia.



Em 2007, cerca de metade da população mundial bebeu um vinho com rolha de cortiça Amorim.

3.000 milhões de rolhas de cortiça foram produzidas e comercializadas.

Neste contexto, a CORTICEIRA AMORIM recorreu a entidades independentes de reconhecido mérito para proceder à análise dos impactos ambientais de dois dos seus principais produtos – rolhas e revestimentos – comparando-os com os principais produtos concorrentes.

### 3.1. Análise do ciclo de vida das rolhas de cortiça versus vedantes de plástico e de alumínio

Tendo como objectivo comparar o impacto ambiental das rolhas de cortiça com o das cápsulas de alumínio e vedantes de plástico, a CORTICEIRA AMORIM promoveu em 2007 uma análise de ciclo de vida a estes produtos. Este estudo conduzido pela PricewaterhouseCoopers/Ecobilan<sup>1</sup> foi realizado em conformidade com as normas ISO 14040 e 14044.

Para avaliar os impactos ambientais potenciais dos três diferentes tipos de vedantes para as garrafas de vinho, o estudo incluiu a análise de sete indicadores. A saber:

- emissão de gases com efeito de estufa;
- consumo de energia não renovável;
- consumo de água;
- contribuição para a acidificação atmosférica;
- contribuição para a deterioração da camada de ozono;
- contribuição para a eutrofização;
- produção de resíduos sólidos.

Neste estudo, e de acordo com a norma ISO 14040, optou-se sempre pelo cenário mais desfavorável para o promotor do estudo (neste caso a CORTICEIRA AMORIM). Assim, sempre que necessário (nomeadamente perante ausência de informação dos vedantes não-cortiça), os resultados apresentados penalizam a rolha de cortiça natural.

Deste modo, o estudo e a análise comparativa efectuados não contemplam os impactos ambientais decorrentes de algumas fases do ciclo de vida dos vedantes não-cortiça, entre elas:

- a produção do vedante de alumínio: não foram considerados os impactos ambientais negativos associados a todo o processo produtivo para transformar o alumínio em *screwcap*;
- a produção da rolha de plástico: o impacto das matérias-primas (essencialmente derivados de petróleo) foi considerado, mas o processo para a produção do vedante e os respectivos impactos ambientais não foram considerados, tal como no caso anterior.

<sup>1</sup> Ecobilan é a empresa francesa líder mundial em análises de ciclo de vida que, em 2000, foi adquirida pela PricewaterhouseCoopers.

**Análise de ciclo de vida:**  
É um método estandardizado que permite avaliar os impactos ambientais de um produto ou serviço, durante todas as fases da sua vida – desde a extracção de recursos naturais até ao destino que é dado ao produto após a sua utilização –, contabilizando todos os fluxos, energia e impactos ambientais dentro dos limites do sistema estudado.



# Ciclo de vida das rolhas



Água



Matérias Subsidiárias



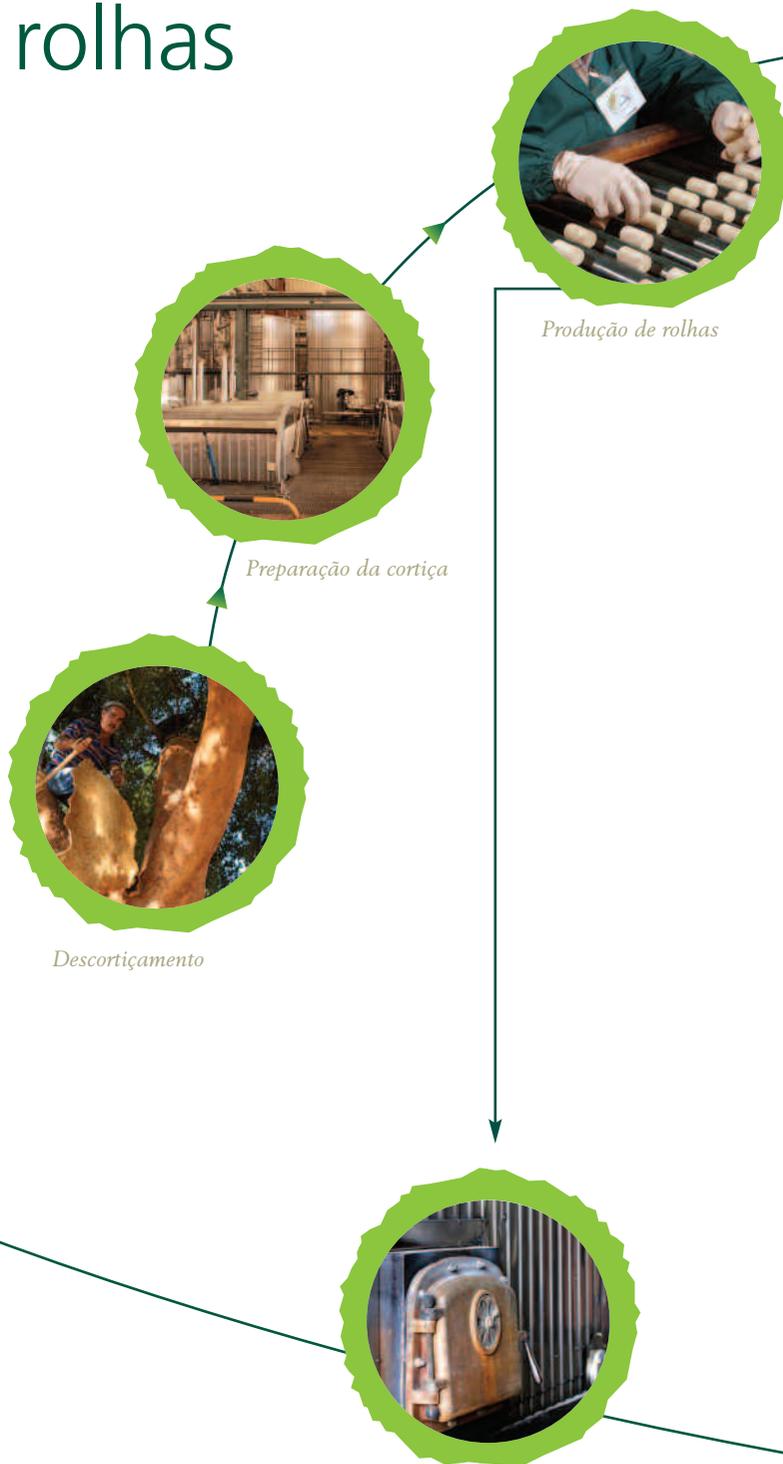
Combustíveis



Electricidade



Transporte



Produção de rolhas

Preparação da cortiça

Descortçamento

Biomassa para produção de energia



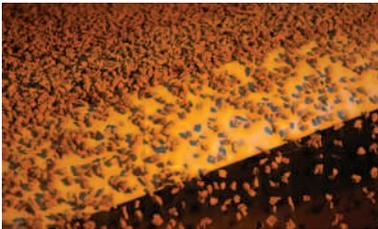
*Engarraamento*



*Utilização*



*Fim de vida*



*Reciclagem*



*Aterro*



*Efluentes líquidos*



*Emissões gasosas*



*Resíduos*



Rolhas de cortiça: o único vedante com impacto ambiental positivo.

O estudo incidiu sobre vedantes utilizados nas garrafas de 750 ml de vinho consumido no Reino Unido, tendo sido estudados os seguintes:

	Rolha de Cortiça	Cápsula de Alumínio	Vedante de Plástico
Local de produção	Portugal Sta. Maria de Lamas	França Chalon-sur-Saône	Bélgica Thimister Clermont
Dimensões (mm x mm)	45 x 24	60 x 30	43 x 22
Peso (g)	3,5	4,6	6,2
Composição	Cortiça 100%	Alumínio 89,9%; PET Expandido 7%; Estanho 2%; Papel kraft 0,5%; PVDC 0,6%.	Polietileno de Baixa Densidade 68%; Polietileno de Alta Densidade 16%; Polipropileno 16%.

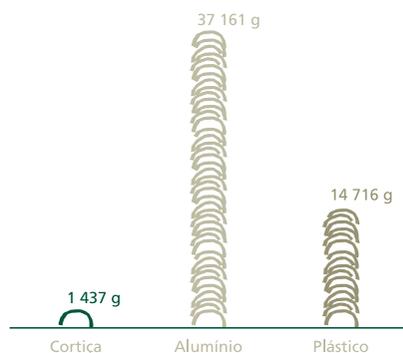
#### Conclusões do estudo:

O estudo concluiu que a rolha de cortiça apresenta vantagens ambientais face aos vedantes alternativos, nos diferentes indicadores.

No que diz respeito à emissão de gases com efeito de estufa, que estão na origem do aquecimento global do Planeta, o estudo revela que as emissões de CO<sub>2</sub> associadas à rolha de cortiça são significativamente inferiores às associadas aos vedantes de alumínio e plástico. De acordo com o estudo efectuado, cada vedante de plástico emite 10 vezes mais CO<sub>2</sub> que uma rolha de cortiça e as emissões de CO<sub>2</sub> da cápsula de alumínio são 26 vezes superiores às da rolha de cortiça, conforme se evidencia no gráfico à esquerda.

Estes resultados consideram que cada rolha de cortiça 45x24 retém 6,4g de CO<sub>2</sub>, correspondentes ao carbono incorporado em cada rolha através do processo de fotossíntese, sendo o impacto por fase de ciclo de vida resumido na tabela seguinte:

#### Emissões de CO<sub>2</sub> (g)/1000 Rolhas



Emissões CO <sub>2</sub> por fase do ciclo de vida	Cortiça	Alumínio	Plástico
Produção	-3 280,5	36 701,0	12 618,3
Transporte	920,9	439,4	323,1
Engarrafamento <sup>1</sup>	3 272,3	0,0	3 272,3
Fim de vida	524,0	20,3	-1 497,5
Emissões totais CO <sub>2</sub> (g/1000 rolhas)	1 436,7	37 160,7	14 716,2

<sup>1</sup> Considera apenas a cápsula de pvc, habitualmente utilizada em garrafas com rolha de cortiça ou de plástico.

Por outro lado, considerando que o montado de sobre representa um importante sumidouro de CO<sub>2</sub> (4,8 milhões de toneladas só em Portugal) e que são a indústria e os produtos de cortiça que viabilizam esse importante ecossistema, é possível associar aos produtos de cortiça parte desse crédito de carbono. No gráfico à direita apresentam-se os resultados quando se imputa a cada rolha de cortiça de 3,5 g o sumidouro de carbono do montado de sobre associado à utilização dessa quantidade de cortiça.

Com vista à total transparência e validação do estudo, e de acordo com as normas de Análise de Ciclo de Vida adoptadas, este estudo foi submetido à avaliação crítica de um comité independente constituído por peritos em diversas áreas:

- um especialista independente em análises de ciclo de vida;
- uma associação de empresas de plásticos;
- uma associação de empresas de alumínio;
- um especialista independente em cortiça.

No momento de edição do Relatório de Sustentabilidade, o estudo encontra-se em fase de análise pelos peritos consultados. Os comentários e sugestões dos peritos consultados serão analisados e integrados no estudo, sempre que pertinente.

A CORTICEIRA AMORIM pretende que este estudo evidencie de forma transparente e independente que a utilização de rolhas de cortiça natural é a única opção possível para caves e distribuidores que pretendam adoptar as melhores práticas em matéria de desenvolvimento sustentável e contribuir para a mitigação das emissões de gases de efeito de estufa.

### 3.2. Análise de ecoeficiência de revestimentos de solos de cortiça versus alternativos

Como resultado de um projecto de I&D desenvolvido em anos anteriores, a UN Revestimentos, em parceria com a BASF, empresa líder mundial do sector químico, lançou em 2007 uma nova geração de revestimentos em cortiça com a inovadora tecnologia ecoaglutinante Acrodur®.

O Acrodur® é um aglutinante à base de água que não contém ingredientes como o fenol ou formaldeído, o que reduz significativamente o nível de emissões, evidenciando um excelente desempenho técnico.

Com o lançamento desta nova geração de revestimentos, a UN Revestimentos apresentou igualmente as conclusões de um estudo de ecoeficiência, realizado pela BASF, de acordo com uma metodologia que teve a validação independente da TÜV Berlim.

#### Emissões de CO<sub>2</sub> (g)/1000 Rolhas



*Emissões de CO<sub>2</sub> dos vedantes estudados, considerando o sequestro de carbono associado ao montado de sobre.*

*As vantagens ambientais das rolhas de cortiça face aos alternativos são evidentes, conforme demonstra o gráfico.*





Revestimentos em cortiça, uma solução de alta performance, amiga do ambiente.

O estudo comparou duas das principais famílias de revestimentos de solos de cortiça com os revestimentos alternativos que concorrem no mesmo segmento de mercado, tendo sido estudados os seguintes produtos:

Produto	Revestimentos de cortiça Série 100 WRT	Revestimentos de cortiça Série 200 WRT	Revestimentos de madeira	Pavimento vinílico LVT <sup>1</sup>
Dimensões (mm)	295 x 905	300 x 600	1220 x 190	300 x 300
Espessura (mm)	10,5	4,0	13,5	3,0
Peso (kg/m <sup>2</sup> )	8,0	2,1	10,0	3,8

<sup>1</sup>LVT – Luxury Vinyl Tile

No que diz respeito ao impacto ambiental, o estudo de ecoeficiência incide sobre os indicadores utilizados na análise do ciclo de vida das rolhas, levando ainda em conta o impacto durante o período de utilização dos produtos, um importante aspecto para esta tipologia de produtos.

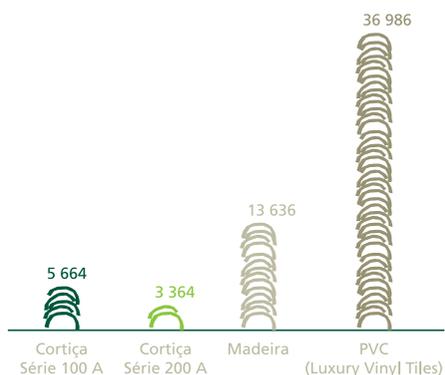
As conclusões do estudo evidenciam a superior ecoeficiência dos revestimentos de solos de cortiça, sendo de salientar:

- o menor consumo de recursos (energia e matéria-prima) face aos produtos comparados;
- o menor custo para os Clientes finais, dado que, ao longo da sua vida útil, os pavimentos em cortiça permitem reduzir consideravelmente os custos com aquecimento, graças à capacidade de retenção de calor e às propriedades de isolamento térmico;
- a melhor solução em matéria de gases de efeito de estufa, que se deve a processos produtivos mais eficientes, ao isolamento térmico proporcionado pela cortiça e à capacidade desta matéria-prima renovável na retenção de CO<sub>2</sub>.

Relativamente a este ponto, concluiu-se que por cada m<sup>2</sup> de produto, os revestimentos de madeira emitem 2,5 a 4 vezes mais CO<sub>2</sub> que um pavimento de cortiça, enquanto as emissões de CO<sub>2</sub> do pavimento vinílico são 6,5 a 11 vezes superiores, conforme se evidencia no gráfico à esquerda.

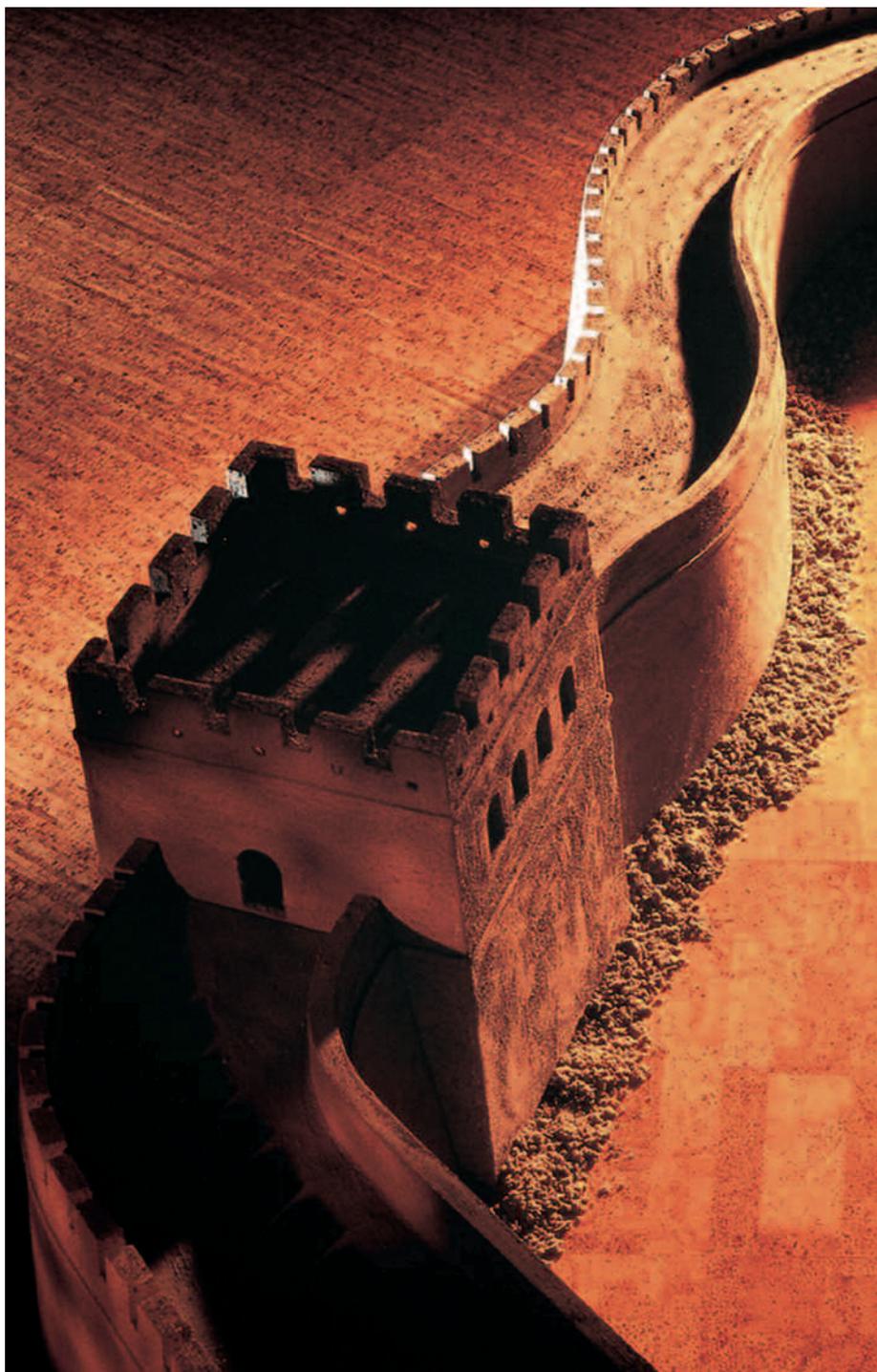
Este estudo independente permite à CORTICEIRA AMORIM reforçar o posicionamento dos seus produtos no negócio da Construção Sustentável e afirmar-se como um importante parceiro junto de prescritores ou Clientes que pretendem adotar as melhores práticas em matéria de ecoeficiência de edifícios.

#### Emissões de CO<sub>2</sub> (g)/m<sup>2</sup> de revestimento



## Análise de Ecoeficiência:

Determina até que ponto um produto é amigo do ambiente em comparação com outros semelhantes. Demonstra também a sua eficiência económica do ponto de vista do consumidor e analisa, por exemplo, a quantidade de energia e outros recursos gastos e o nível de emissões de gases de efeito de estufa durante a produção, utilização e eliminação dos produtos comparados.



A utilização de rolhas de cortiça natural é a única opção possível para as caves e distribuidores que pretendam adoptar as melhores práticas em matéria de Desenvolvimento Sustentável e contribuir para a mitigação das emissões de gases de efeito de estufa.





## CAPÍTULO IV

# Prioridades e desafios

4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

4.2. Aquecimento global

4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC

4.4. Biodiversidade

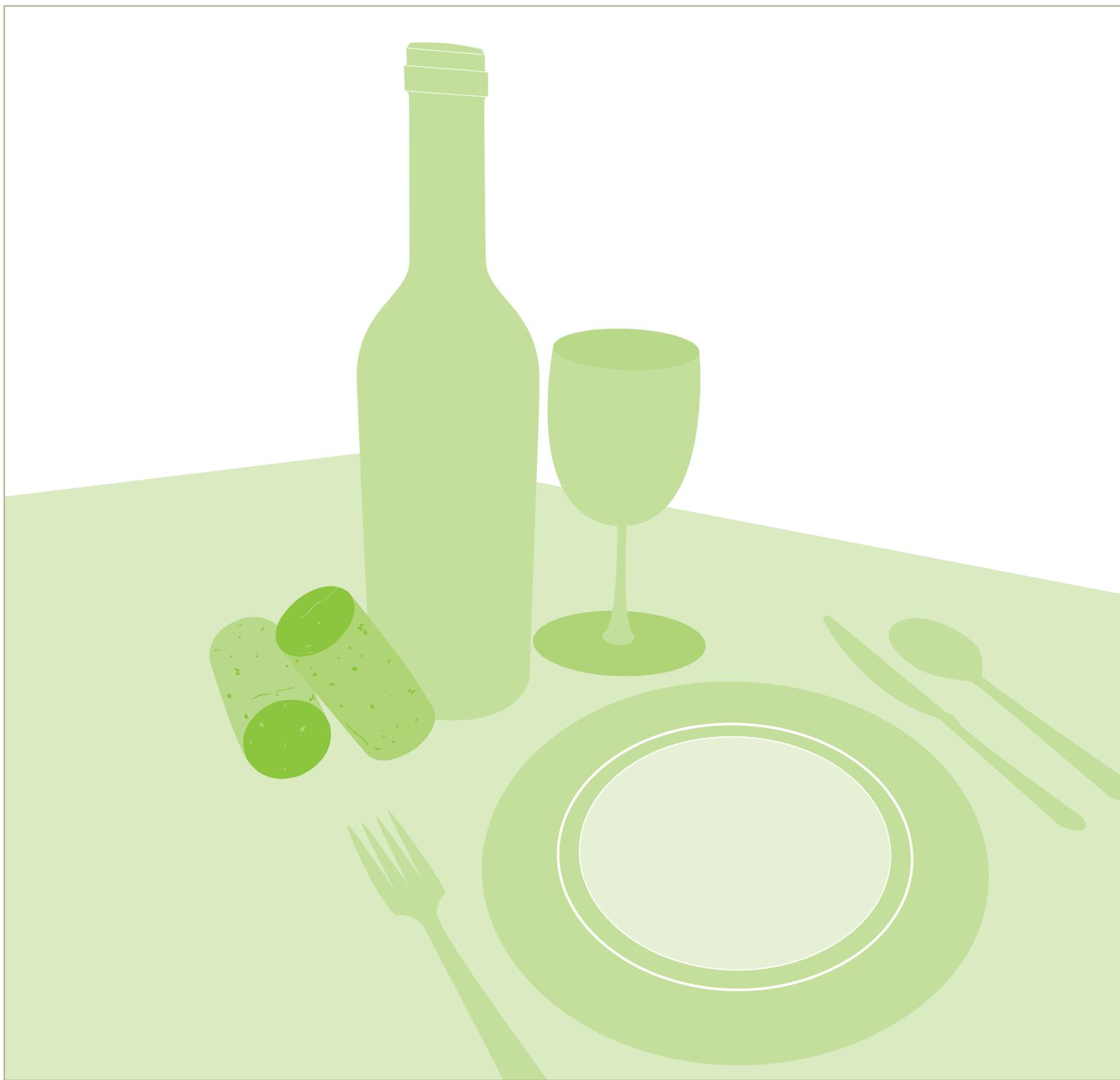
4.5. A formação e qualificação dos Recursos Humanos

4.6. Saúde, Higiene e Segurança

4.7. Afirmção e promoção das vantagens ambientais da cortiça

4.8. Síntese de objectivos







## Prioridades e desafios

### 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

#### Patentes

O compromisso estratégico da CORTICEIRA AMORIM com a Inovação reafirmou-se no ano 2007, materializando-se na submissão de pedidos para 10 novas patentes – um número verdadeiramente recorde, não só no contexto do sector corticeiro, como também no âmbito do tecido empresarial português – com o propósito de garantir a protecção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados e de construir um *portfolio* alargado de patentes.

Nos segmentos de mercado em que opera, a CORTICEIRA AMORIM afirma-se, assim, à escala global, como um importante parceiro tecnológico, sendo um exemplo de inovação em perfeita harmonia com a Natureza.

#### Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity*, claramente assumida em 2007 como prioridade pela Presidência Portuguesa da União Europeia e enquadrada no Programa de Acção Para a Recuperação dos Montados de Sobreiro e de Azinho, criado por Despacho n.º 18316/2006 de 8 de Setembro, a CORTICEIRA AMORIM celebrou em 2007 um inovador acordo com a Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF), o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza e o World Wide Fund For Nature (WWF), com vista à Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada.

Esta iniciativa representa uma convergência de interesses entre o Governo português, as ONG e a CORTICEIRA AMORIM enquanto líder mundial da indústria da cortiça, com vista ao reforço dos instrumentos económicos de sustentabilidade do montado de sobreiro, reconhecendo-se amplamente o papel

crucial deste importante activo nacional no suporte à biodiversidade, no combate à desertificação e às alterações climáticas.

O protocolo celebrado visa a implementação de uma iniciativa que assenta nos seguintes objectivos:

- aumentar o conhecimento em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada, tendo sido instituído um prémio que distinguirá o melhor trabalho de investigação em matéria de valorização e sustentabilidade do sobreiro e da biodiversidade associada – o maior prémio alguma vez instituído para trabalhos de investigação neste sector;
- divulgar e premiar as melhores práticas na gestão e valorização do montado e da floresta de sobreiro e da biodiversidade associada.

Desta forma, o contributo da CORTICEIRA AMORIM para a inovação estende a sua abrangência a toda a cadeia de valor da cortiça – do montado à utilização final.

#### *Innovation Scoring*

A CORTICEIRA AMORIM, através da Amorim Revestimentos, S.A., participou activamente no desenvolvimento de um sistema de *Innovation Scoring* – instrumento de auto-diagnóstico das capacidades e desempenho de inovação – sendo uma das cerca de dez empresas-piloto a testar este sistema em Portugal, num projecto promovido pela COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação. Esta participação permitiu, por um lado, contribuir com a experiência da Amorim Revestimentos para o fomento da inovação em Portugal e, por outro, desenvolver competências internas com vista à futura certificação de sistemas de gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

#### Principais projectos e actividades dos Núcleos de I&D da CORTICEIRA AMORIM

##### No âmbito das novas aplicações:

- o desenvolvimento de novas abordagens para o tratamento e aglomeração de cortiça usando soluções inovadoras amigas do ambiente e de baixo consumo energético, destacando-se o uso de diversas enzimas;
- o desenvolvimento de um conjunto de actividades que visam, por um lado, otimizar a extracção de componentes da cortiça e, por outro, proceder à sua caracterização com vista à sua transformação para aplicações de elevado valor acrescentado, em diversas áreas que vão da indústria química à cosmética;
- a conclusão do estudo de novas colas, adesivos e vernizes obtidos a partir de cortiça, tendo sido desenvolvida uma cola mais natural, que poderá ser utilizada na própria indústria da cortiça ou noutras indústrias.

“ Acontece raramente.  
Juntar industriais,  
defensores do ambiente  
e instituições  
governamentais num  
único propósito: defender  
a biodiversidade através  
da convergência do  
interesse comum.”

*In Sol, 13/10/2007*



*“The Great Cork Debate” (EUA). Debate realça a posição da cortiça por força das inovações verificadas no controlo da qualidade da mesma, bem como das vantagens ambientais no seu uso.*



*A CORTICEIRA AMORIM desenvolveu a SparkOne® tendo em consideração as exigências específicas dos vinhos espumantes e espumosos.*

## No âmbito da UN Rolhas

Os projectos e actividades conduzidos em 2007 tiveram por base as seguintes orientações estratégicas:

- o aprofundamento do combate ao problema do TCA;
- o aumento do conhecimento da eficácia dos produtos na interacção vinho/rolha;
- o estudo de novos produtos.

No que respeita à primeira vertente estratégica – aprofundamento do combate ao problema do TCA<sup>2</sup> –, durante o ano 2007 concretizou-se a validação internacional do processo ROSA *Evolution*, tendo sido entregue também o pedido de patente. O primeiro equipamento industrial ROSA *Evolution* foi instalado e com resultados a atingirem os objectivos. Assim, está prevista a aplicação do ROSA *Evolution* a toda a produção de rolhas naturais.

O aumento do conhecimento da interacção entre as rolhas de cortiça e o vinho foi particularmente desenvolvido durante o ano 2007, muito tendo contribuído para isso todo o trabalho de comparação da permeabilidade dos diferentes vedantes, nomeadamente rolhas técnicas (Neutrocork®, Twin Top®, Advantec®, etc.), rolhas naturais e colmatadas e ainda vedantes alternativos.

Foi publicado um novo artigo científico<sup>3</sup> sobre o tema da permeabilidade, que veio esclarecer as vias de oxigenação do vinho através da rolha e da interface rolha/garrafa.

Integrado nesta vertente estratégica, é de salientar o estudo das causas associadas às perdas de gás em Champanhe, estudo que culmina com informações relevantes sobre a interferência dos perfis internos das garrafas e das diferentes formulações das rolhas no fenómeno acima referido.

Na vertente estratégica de desenvolvimento de novos produtos, realça-se o lançamento da rolha SparkOne®, rolha de microgranulado sem discos para Champanhe, desenvolvida internamente na UN com validação feita em colaboração com uma importante cave.

## No âmbito da UN Revestimentos

No ano 2007 foram apresentadas ao mercado novas soluções, estando já em curso novos projectos visando o lançamento de produtos nos próximos anos.

<sup>2</sup> TCA – Tricloroanisol

<sup>3</sup> Lopes, P., Saucier, C., Teissedre, P. L. e Glories, Y. (2007), “Main routes of oxygen ingress through different closures into wine bottles”, Journal of Agricultural and Food Chemistry, 55, 5167-5170.

Das actividades e projectos desenvolvidos no exercício em apreço, destacam-se os seguintes resultados:

- o lançamento de um novo verniz HPS (*High Performance Surface*), que comprovadamente aumenta a resistência dos revestimentos de solo (a riscos, manchas, marcas de sapatos, etc.) e acentua o aspecto natural do produto;
- o lançamento de uma colecção de pisos com visuais em madeira de novas dimensões e cores, destinada ao mercado norte-americano;
- a substituição integral da resina de aglomeração MUF (Melamina – Ureia – Formaldeído) por uma resina acrílica isenta de formaldeído e isocianatos.

Dos projectos em curso, com continuidade em 2008, são de salientar:

- o aumento da resistência ao fogo e aos raios ultravioleta dos produtos com acabamento em verniz WRT;
- o desenvolvimento dos novos visuais para a colecção a lançar em 2009, com recurso a processos inovadores na indústria da cortiça, como pintura, produção de decorativos e de *embossing* em PVC;
- a obtenção de aglomerados de cortiça utilizando resina de aglomeração obtida a partir de produtos naturais – o projecto Ecobinders, que conta com vários parceiros europeus, entre os quais a Amorim Revestimentos e a Amorim & Irmãos (UN Rolhas).

### No âmbito da UN Aglomerados Compósitos

Um dos efeitos esperados da nova estrutura organizacional, que resulta da integração das anteriores UN Aglomerados Técnicos e Cortiça com Borracha nesta nova UN de Aglomerados Compósitos, reside nas sinergias esperadas ao nível da I&D.



*A Amorim & Irmãos foi galardoada com o Prémio Inovação pelo método/sistema ROSA Evolution.*



*Os CTT e a Assembleia da República lançaram o primeiro selo de cortiça do mundo. Com desenho da autoria do escultor João Machado, presta homenagem à indústria corticeira nacional, um sector que elevou Portugal à liderança mundial.*

Ao longo de 2007, a actividade de I&D centrou-se no desenvolvimento de novos produtos e de novas aplicações, quer através de projectos exclusivos, quer através da constituição e/ou consolidação de parcerias com entidades externas, destacando-se:

a) no segmento Indústria:

- a execução dos projectos existentes com a Agência Espacial Europeia (ESA) e com a European Aeronautic Defence and Space Company EADS N.V. (EADS), visando a aprovação para utilização de aglomerados de cortiça em aplicações aeroespaciais;
- o desenvolvimento de produtos na área dos compósitos *Fiber Reinforced Plastic* (FRP), utilizáveis em diferentes aplicações nas áreas aeronáuticas, navais e de transporte;
- o desenvolvimento do conceito *Railway Interior Solutions* (RIS) em parceria com outras empresas, com vista à integração de cortiça no interior de equipamentos de transporte, focando as características naturais desta matéria-prima.

b) no segmento Construção – destaque para o desenvolvimento das novas soluções para subpavimentos:

- ProfileCork – destinado aos pavimentos flutuantes;
- CRC – para utilização em pisos cerâmicos;
- BackingCork – para utilização em pisos de madeira técnicos.

c) no âmbito das soluções de cortiça com borracha – apostou-se no desenvolvimento de aplicações que evidenciam um elevado potencial de crescimento mundial a médio prazo. Para tal, foram desenvolvidos materiais e soluções que integraram três novas gamas de produtos:

- Amorim T&D – destinada ao crescente mercado mundial da distribuição e transmissão de energia (transformadores e acessórios);
- TechSeal – destinada a aplicações de selagem Automóvel/Heavy Duty e a diferentes segmentos da área industrial;
- Acoustic Core Materials – a segunda geração desta gama de produtos para tratamentos acústicos em aplicações navais, ferroviárias e de transporte em geral, passando a incorporar, entre outros, materiais com resistência ao fogo.

De destacar também o activo empenho desta UN no projecto “Módulo Assento” do Agrupamento Complementar de Empresas ACECIA, tendo contribuído, nomeadamente, com o desenvolvimento de uma inovadora solução de conforto para um banco de automóvel, usando um compósito especial de cortiça.

Com o mesmo tipo de compósito, desenvolveu-se uma solução para produtos médicos usados em blocos cirúrgicos e em actividades de reabilitação e geriatria.

## Criação da Amorim Cork Research

No final de 2007 foi já anunciada a constituição, a ocorrer durante 2008, da Amorim Cork Research, entidade centralizadora de toda a actividade de investigação e propriedade intelectual, conforme mencionado no capítulo II do presente relatório.

## 4.2. Aquecimento global

O fenómeno do aquecimento global é um dos principais desafios com que a Humanidade alguma vez se confrontou. A importância desta questão está patente nas prioridades identificadas pelos Clientes da CORTICEIRA AMORIM, bem como pela generalidade dos seus *Stakeholders*. Neste âmbito, ao longo de 2007, a intervenção da CORTICEIRA AMORIM centrou-se, sobretudo, nas seguintes linhas de orientação:

- aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam;
- realizar acções de sensibilização internas e externas;
- melhorar o desempenho e a eficiência de processos;

Com vista a **aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam**, destacam-se as seguintes iniciativas:

- análise de ciclo de vida das rolhas de cortiça e estudo de ecoeficiência dos revestimentos de solos de cortiça. Com estes dois estudos, a CORTICEIRA AMORIM passou a dispor de ferramentas que, além de evidenciarem as vantagens das soluções de cortiça face a concorrentes de materiais alternativos em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>, permitem também identificar as fases do ciclo de vida que maior impacto produzem a este nível. Assim, a importância destes trabalhos reside também na possibilidade de, a partir deles, serem estabelecidos planos de melhoria focalizados nas fases mais relevantes.
- novos estudos sobre a retenção de CO<sub>2</sub> pelo montado de sobro. No seu Relatório de Sustentabilidade de 2006, a CORTICEIRA AMORIM informou que a área florestal de sobreiro representa, só em Portugal, um sumidouro de 4,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Este valor teve por base um primeiro estudo conduzido pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA). Embora o resultado seja por si só expressivo (um sumidouro que corresponde a aproximadamente 5% das emissões de CO<sub>2</sub> de Portugal), a CORTICEIRA AMORIM considera importante que se realizem mais estudos, para que sejam aprofundados os conhecimentos e disponibilizada mais informação sobre esta matéria. Com este propósito, a CORTICEIRA AMORIM iniciou contactos para o estabelecimento de uma parceria com uma Universidade Portuguesa, com vista à obtenção de estudos adicionais sobre a capacidade de retenção de CO<sub>2</sub> pelo montado de sobro.



*Carlos Manuel Silva, Director-Geral da UN Isolamentos, destaca as características ecológicas únicas dos isolamentos em cortiça na Conferência Anual do BCSO Portugal sobre Construção Sustentável.*

A CORTICEIRA AMORIM definiu também como linha de orientação para a redução de gases de efeito de estufa a promoção de **acções de sensibilização** com vista à alteração de comportamentos de indivíduos e organizações. Neste âmbito, há a salientar:

- a realização de sessões informativas em unidades industriais das UN Revestimentos e Aglomerados Técnicos;
- as reuniões internacionais de alinhamento estratégico das UN Rolhas e Revestimentos, com este tema a ser colocado na agenda dos principais decisores das UN;
- a participação em conferências e seminários alusivos ao tema;
- a produção de suportes de comunicação com o objectivo de sensibilizar para a necessidade de adoptar comportamentos adequados.

Com o objectivo de **melhorar o desempenho e a eficiência dos processos**, as actividades desenvolvidas em 2007 abarcam a melhoria do desempenho directo e a indução de melhorias de desempenho na cadeia de valor e/ou decorrentes de acções voluntárias.

Há a destacar, por isso, a iniciativa promovida para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, pelos efeitos induzidos:

- ao nível das boas práticas: disponibilizando, por um lado, um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais e, por outro, a instituição de um prémio que visa distinguir e promover as boas práticas em matéria de Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada;
- ao nível da investigação: através da instituição do maior prémio alguma vez atribuído a trabalhos de investigação neste sector. Pretende-se com esta medida estimular novas abordagens e a aquisição de novos conhecimentos que não deixarão de produzir efeitos no reforço do papel positivo do sobreiro nesta matéria.

Com esta iniciativa, que contribuirá decisivamente para a sustentabilidade do ecossistema suportado pela exploração da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM contribui também para o reforço do impacto positivo que este tem ao nível de retenção de CO<sub>2</sub>.

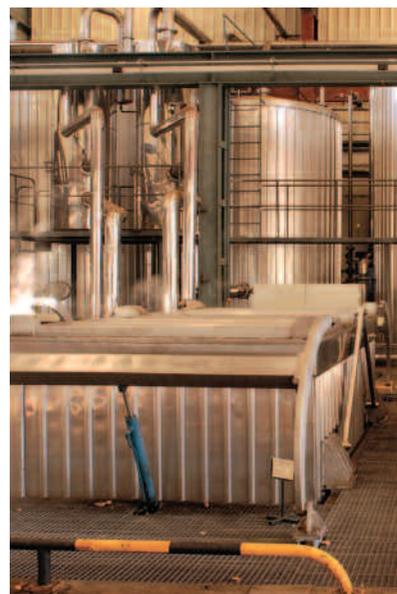
Ao nível dos processos da CORTICEIRA AMORIM, e sob a linha de orientação **melhorar desempenho e a eficiência dos processos**, salienta-se a criação de um Fórum de Eficiência Energética, que reúne gestores de energia das diferentes UN. Os elementos que integram este fórum, em parceria com a Iberdrola, implementaram durante o ano 2007, em Portugal, um projecto de optimização energética que envolveu todas as UN da CORTICEIRA AMORIM. Após um profundo diagnóstico, com vista à identificação de oportunidades de melhoria, foi definido o respectivo plano de actuação, implementando-se, já em 2007, uma parte significativa das medidas identificadas, sendo de salientar a intervenção nas seguintes áreas:

## Plano de Actuação

Equipamento/Processo	Acção
Despoeiramento	Controlo da duração e dos ciclos de funcionamento do ar comprimido
Ar Comprimido	Optimização de equipamentos e implementação de manutenções regulares de equipamentos e de redes
Bombas de Termofluido	Redução do caudal em circulação em carga parcial
Motores	Regulação da velocidade em carga parcial na generalidade dos equipamentos
Produção de frio	Aproveitamento de água de processo
Geradores de vapor a gás natural	Recuperação de calor na exaustão
	Substituição, sempre que possível, pela utilização de biomassa
Estufas de cozimento	Aproveitamento de calor entre ciclos de cozimento
Secadores de granulado	Recuperação para aquecimento de águas
Misturadores	Alteração do horário de funcionamento
Fornos de filme retráctil	Redução de perdas de calor
Gestão de energia eléctrica	Implementação de sistema de monitorização de consumos em tempo real
	Reforço de elementos translúcidos
Iluminação	Controlo de luz artificial
	Alteração para equipamentos de maior eficiência energética

Além das medidas acima identificadas, e fruto de uma consciencialização crescente para a eficiência energética, foram iniciados novos estudos com vista à identificação de novas oportunidades de melhoria.

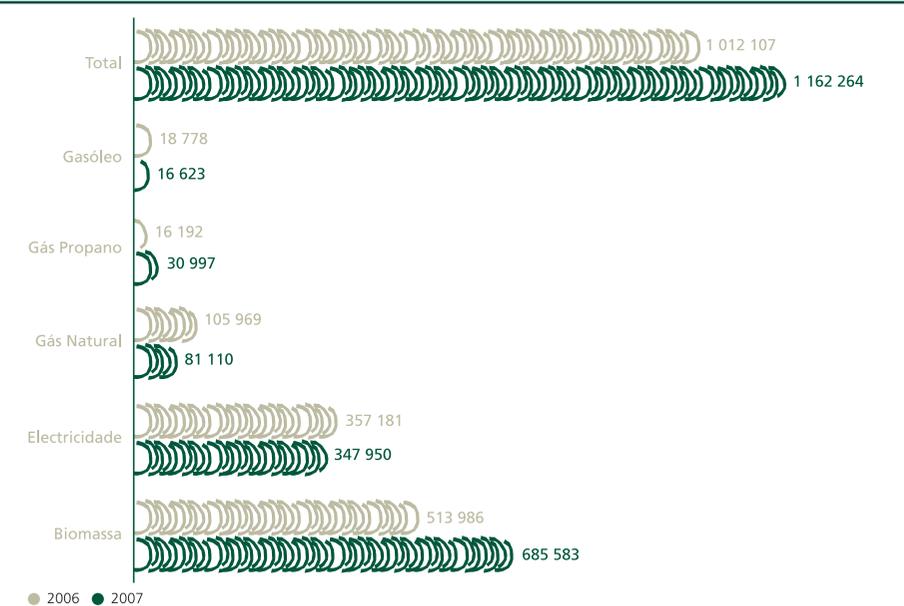
Assim, e em termos consolidados, o consumo de energia na CORTICEIRA AMORIM, medido em GJ/ano, aumentou em 2007 face ao ano anterior, como consequência, sobretudo, do aumento de actividade, aumento esse totalmente suportado pelo maior consumo dos desperdícios de biomassa vegetal provenientes das suas actividades produtivas.



*Processo de cozedura de cortiça. O inovador sistema Convex permite a filtragem contínua da água, possibilitando a sua reutilização.*

As emissões de CO<sub>2</sub> da CORTICEIRA AMORIM em 2007 apresentam uma diminuição de 3,4% face a 2006.

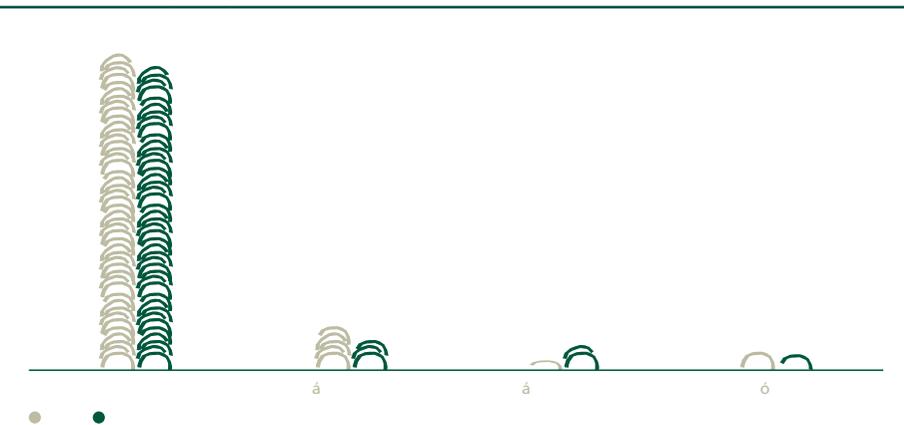
### Consumo de Energia por fonte (GJ/ano)



Nota: Com as melhorias implementadas em 2007 nos sistemas de monitorização, foi revisto o montante de energia reportado no Relatório de Sustentabilidade de 2006 (890 mil GJ) devido, sobretudo, à biomassa gerada e consumida numa mesma unidade industrial. Os valores de 2006 apresentados no gráfico reflectem já as devidas correcções. Adicionalmente, a partir de 2007 estão também considerados os consumos de gasóleo, com comparativos para 2006.

Com o aumento da utilização de biomassa, que satisfaz 59% das necessidades energéticas, as emissões de CO<sub>2</sub> da CORTICEIRA AMORIM em 2007 (50 683 t) apresentam uma diminuição de 3,4% face a 2006 (52 443 t), com a segmentação por fonte que de seguida se apresenta:

### Emissões CO<sub>2</sub> (t/ano)



Nota: A rectificação dos consumos de energia de 2006 implica, naturalmente, a correcção aos valores de emissões de CO<sub>2</sub> (50.919 t reportado no RS 2006). Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos consumos de Gás Natural, Gás Propano e Electricidade foram considerados os mesmos factores que se utilizaram no RS 2006, nomeadamente: Gás Natural: 56,1 kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Instituto do Ambiente); Gás Propano: 63,1 kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Instituto do Ambiente); Electricidade: 445 g CO<sub>2</sub>/KWh líquido (fonte: EDP 2006).

Conforme observado por alguns *Stakeholders* no decorrer do processo de escuta, torna-se importante observar a evolução das emissões de CO<sub>2</sub> face ao nível de actividade, aqui representado pela evolução do consumo de matéria-prima cortiça. Desta forma, e perante o aumento de consumo de cortiça, verifica-se uma diminuição de 4,6% nas emissões de CO<sub>2</sub> por kg de cortiça consumida.

#### Emissões de CO<sub>2</sub> por Kg de cortiça consumida

	2006	2007
Consumo de cortiça	132 079 t	133 752 t
Emissões CO <sub>2</sub>	52 443 t	50 683 t
Kg emissões CO <sub>2</sub> / Kg Cortiça consumida	0,397	0,379
Variação		-4,6%

Ao nível da emissão de gases de efeito de estufa é também de assinalar que o carbono fixado pelos sobreiros é armazenado na cortiça e nos produtos produzidos pela CORTICEIRA AMORIM. Considerando que, em média, metade do peso da cortiça é carbono (C), efectuando a conversão de C em CO<sub>2</sub>, significa que cada kg de cortiça é responsável pela fixação de 1,833 kg de CO<sub>2</sub>.

A parte mais significativa das emissões associadas ao transporte é a resultante dos transportes de mercadorias, efectuados por empresas contratadas. Assim, e com vista a melhorar o desempenho em termos de emissões de CO<sub>2</sub>, há a assinalar o reforço do transporte de mercadorias por via marítima, em detrimento da via rodoviária, conforme se evidencia no gráfico à direita.

#### 4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC

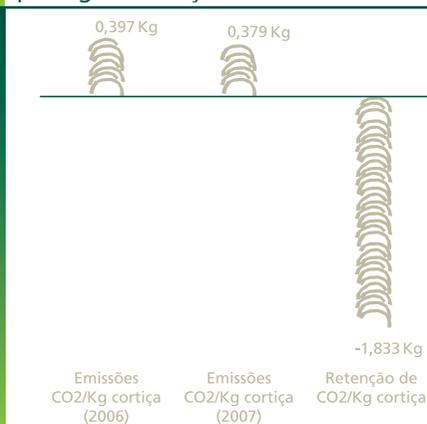
O Forest Stewardship Council (FSC) é uma organização não governamental, internacional e independente, que define os Princípios e Critérios FSC para uma gestão florestal responsável, sendo a entidade acreditadora que regula a utilização da marca FSC.

Não sendo o único esquema de certificação internacional, a sua grande diferenciação advém da credibilidade que as ONG lhe têm reconhecido. À semelhança da WWF, também a GreenPeace e os Friends of the Earth consideram que o FSC é o único sistema fiável para assegurar uma gestão responsável da floresta, ou seja, uma gestão realizada de forma sustentável ao nível económico, ambiental e social.

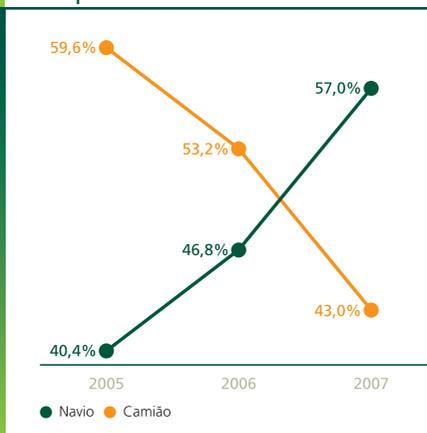
O FSC permite aos proprietários e gestores melhorar a gestão florestal, traduzindo-se, na prática, em ganhos significativos, quer em eficiência e desempenho, quer na criação de novas oportunidades de mercado, face à crescente procura de produtos com a certificação FSC.

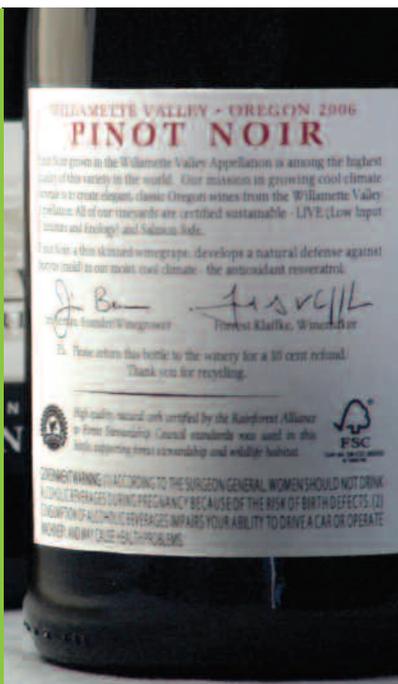
A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de floresta, é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça. No ano 2007, reforçou

#### Emissões vs. retenção de CO<sub>2</sub> por Kg de Cortiça



#### Transportes de Mercadorias





*Willamette Valley Vineyards, a primeira cave a utilizar apenas rolhas Amorim com certificação FSC.*

o seu compromisso com este sistema tendo implementado o sistema de gestão da cadeia de responsabilidade de acordo com esta norma na unidade industrial de Ponte de Sôr, recebendo o respectivo certificado já no início de 2008.

Actualmente, a CORTICEIRA AMORIM conta já com quatro unidades certificadas pelo FSC: as duas principais unidades da UN Matérias-Primas, uma unidade da UN Rolhas e outra da UN Aglomerados Compósitos, sendo objectivo da Empresa vir a certificar outras unidades industriais.

Esta importante certificação possibilita dar aos Clientes garantias acrescidas de ética empresarial em toda a cadeia de custódia: desde a floresta até ao produto final, com preservação do montado de sobro.

No ano 2007, a CORTICEIRA AMORIM promoveu esta certificação em diversos eventos, apresentando os casos práticos das suas unidades certificadas e sensibilizando para o crescente número de Clientes, nomeadamente da indústria vinícola, que reconhecem na certificação FSC um factor de diferenciação positiva.

No que diz respeito aos produtores florestais, verifica-se não só o reconhecimento da importância de um Sistema de Gestão Florestal como também um interesse crescente na sua certificação, o que se traduziu, só em Portugal e em 2007, na certificação pelo FSC de mais 8 400 hectares de montado de sobro.

No âmbito do protocolo celebrado entre a CORTICEIRA AMORIM, a DGRF, o ICNB, a QUERCUS e a WWF, uma das medidas instituídas visa a prestação gratuita de serviços de aconselhamento técnico a produtores florestais, para a identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado. Não sendo a certificação FSC um efeito directo e imediato deste serviço de aconselhamento – totalmente financiado pela CORTICEIRA AMORIM –, acredita-se que o mesmo irá favorecer a adopção de boas práticas, contribuindo para a gestão sustentável dos montados e florestas de sobreiro.

#### 4.4. Biodiversidade

No âmbito da iniciativa *Business & Biodiversity* foi celebrado em Outubro de 2007 um inovador acordo entre a CORTICEIRA AMORIM, a DGRF, a QUERCUS, o ICNB e a WWF.

Esta iniciativa para a “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada” representa uma convergência de interesses entre o Governo Português, as ONG e a CORTICEIRA AMORIM enquanto líder mundial da indústria da cortiça, com vista ao reforço dos instrumentos económicos de sustentabilidade do montado de sobro, reconhecendo o papel crucial deste importante activo nacional no suporte à biodiversidade, no combate à desertificação e às alterações climáticas.

O sobreiro constitui a base de um sistema ecológico único no mundo, contribuindo para a sobrevivência de muitas espécies da fauna autóctone e para a salvaguarda do meio

ambiente. Dado que a sua exploração não implica danos para as árvores nem a necessidade de criação de infra-estruturas no local, foi possível conservar, ao longo dos anos, cerca de 60 milhões de árvores no seu estado natural. O resultado é um ecossistema com uma riqueza de biodiversidade sem paralelo na Europa, responsável por aproximadamente 100 000 postos de trabalho, representando uma importante barreira à desertificação social e ambiental das regiões produtoras.

A convergência de interesses de todas as Entidades envolvidas origina, assim, uma oportunidade única e pioneira de conjugar o empenho das cinco Instituições já referidas, sob o patrocínio da CORTICEIRA AMORIM, com vista à defesa do montado e à preservação da biodiversidade.

O Protocolo prevê um conjunto de medidas julgadas adequadas ao reforço da fileira, destacando-se, ao nível dos produtores florestais, a prestação gratuita de serviços de aconselhamento técnico para a identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada.

A implementação do acordo está a cargo de uma comissão técnica composta por representantes das cinco Entidades.

#### 4.5. Formação e qualificação dos Recursos Humanos

A preocupação crescente em, de forma estruturada e orientada, promover a adequação do Capital Humano aos novos contextos e desafios de toda a Organização esteve na base das mudanças, evoluções e, também, consolidações nas diferentes UN da CORTICEIRA AMORIM.

Assim, é de salientar a importância atribuída à qualificação de base dos Colaboradores. O programa de Reconhecimento, Valorização e Certificação de Competências (RVCC) registou um forte impulso, com mais de uma centena de Colaboradores a integrar as fases que permitem a certificação do terceiro ciclo do Ensino Básico (9.º ano de escolaridade) e do Ensino Secundário (12.º ano de escolaridade).

Ainda no domínio da qualificação de base, iniciou-se, na UN Revestimentos, a primeira edição do curso de Qualificação de Operadores, um processo de desenvolvimento de competências dos Operadores de Produção, estruturado e orientado, com vista à obtenção de um perfil profissional completo e enquadrado com a organização e a gestão da produção actuais da UN.



O volume de Formação aumentou cerca de 43% face ao ano anterior.



Mais de 270 sobreiros plantados por Colaboradores e por estudantes locais, no âmbito da semana temática "A sua acção conta".

No âmbito da população de Operadores Industriais, destaca-se o desenvolvimento, nas UN Aglomerados Compósitos e Rolhas, de projectos-piloto de Formação/Acção na área da Melhoria Contínua. Os resultados obtidos em termos de produtividade, de melhoria de condições de trabalho, de envolvimento e mobilização de equipas, indicam já este tipo de acções como modelos a seguir.

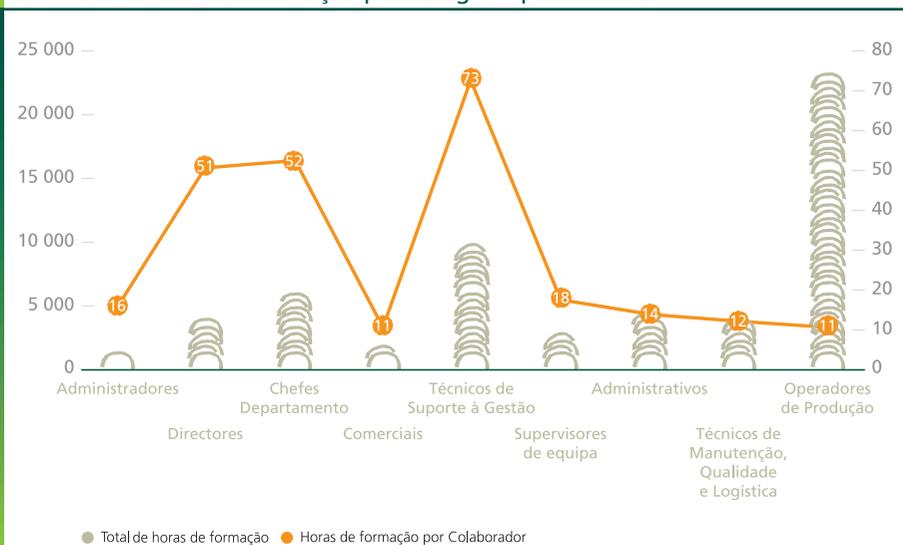
No ano 2007 prosseguiu-se o investimento nas áreas de gestão, quer com a realização de acções transversais às várias UN (segunda edição do Curso de Gestão Global e organização interna de seminários e conferências de gestão), quer com o patrocínio de pós-graduações.

No domínio da valorização e desenvolvimento de competências, é visível nas diferentes UN a preocupação crescente em desenvolver processos integrados e focalizados. Casos de sucesso são os projectos LEME, da UN Revestimentos (Liderança), e o Projecto de Desenvolvimento Estratégico RH, da UN Matérias-Primas.

Assim, em 2007 o volume de formação na CORTICEIRA AMORIM ascendeu a 54 428 horas, o que representa um aumento de 42,9% face ao ano anterior. Este novo e significativo aumento do investimento na qualificação dos Recursos Humanos foi generalizado, tendo contribuído para ele todas as UN e a generalidade dos países em que a CORTICEIRA AMORIM está presente.

Em termos globais, este volume de formação representa uma média de 16,0 horas/Colaborador/ano, um aumento de 38% face à média de 2006, apresentando-se no gráfico seguinte a informação por categoria profissional.

#### Número de horas de formação por categoria profissional



#### 4.6. Saúde, Higiene e Segurança

No ano 2007, a CORTICEIRA AMORIM reafirmou a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho.

Mais uma vez, reiterou-se o forte investimento na área da segurança: a revisão contínua dos planos de segurança, a monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos Colaboradores.

Em 2007 o volume de formação nesta área ascendeu a 9 809 horas, representando um aumento de 133% face ao total de 2006 (4 209 horas). Em matéria de sensibilização e prevenção é também de assinalar o conjunto de actividades desenvolvidas pela UN Revestimentos no âmbito da Semana Europeia da Segurança, com a realização dos seminários de “Sensibilização em Ergonomia” e “Mundo de Trabalho e Condições de Saúde”, distribuição de material didáctico e projecção de filmes relacionados com a correcta movimentação de cargas.

Das actividades desenvolvidas no ano 2007, é de salientar o papel fundamental do Fórum de SHS na contínua partilha de boas práticas entre UN e no reforço de competências nesta matéria. Este fórum – composto por um membro da Comissão Executiva, o gestor de risco da CORTICEIRA AMORIM e responsáveis de SHS das UN – para além de reunir duas vezes por ano com uma agenda dedicada a aprofundar temas específicos, passou a dispor a partir de 2007 de um portal corporativo que veio favorecer a organização e sistematização na partilha de informação nesta área.

O esforço da CORTICEIRA AMORIM em matéria de SHS estendeu-se à cooperação com diversas Entidades do concelho de Santa Maria da Feira (Portugal), tendo sido simulado na Empresa a ocorrência de um acidente de grandes proporções, com o objectivo central de avaliar a eficácia de coordenação e intervenção de diversas Entidades envolvidas, tais como: Serviço de Protecção Civil da Câmara Municipal; três corporações de Bombeiros; INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica; Cruz Vermelha; Centro Distrital de Operações de Socorro de Aveiro; Guarda Nacional Republicana; Polícia de Segurança Pública; Hospital S. Sebastião, EPE e a unidade industrial de Mozelos da Amorim Cork Composites.

A CORTICEIRA AMORIM considera que esta iniciativa resulta em claros benefícios, não só para a empresa como para a comunidade envolvente, no teste à adequação e prontidão dos recursos necessários a ocorrências desta natureza.

No âmbito da prevenção, é de mencionar, por um lado, a análise de riscos por postos de trabalho, realizada na unidade de Corroios e que contou com a participação de profissionais de medicina de trabalho e, por outro, a visita a uma unidade industrial não pertencente ao grupo para análise e prevenção de acidentes em unidades que utilizam redes de termofluido.



*A formação em Saúde, Higiene e Segurança aumentou 133% face a 2006.*

A CORTICEIRA AMORIM alargou o âmbito da sua intervenção em matéria de SHS, promovendo junto de fornecedores a adopção de boas práticas. É de salientar a este nível as acções de formação fornecidas pela UN Aglomerados Compósitos e exigidas a todos os fornecedores que executem trabalhos nas instalações da empresa.

A CORTICEIRA AMORIM continua a apresentar índices de sinistralidade muito abaixo da média do sector, com a frequência e gravidade de sinistros a baixar em praticamente todas as UN, com excepção da unidade de Corroios da UN Aglomerados Compósitos, que justifica em grande parte um pior desempenho ao nível da taxa de dias perdidos.

#### Indicadores de saúde e segurança

	2006	2007
N.º de óbitos	0	0
Índice de frequência de acidentes	10,0	8,2
Taxa de doenças ocupacionais	13,0	2,2
Taxa de dias perdidos	110,1	181,0
Taxa de absentismo	4,48%	4,14%
Total de Trabalhadores	3 266	3 406

Conceitos:

Índice de frequência = N.º Acidentes / Horas Trabalhadas x 200.000

Taxa de doenças ocupacionais = N.º de Casos de Doenças Ocupacionais / Horas Trabalhadas x 200.000

Taxa de dias perdidos = N.º de Dias Perdidos / Horas Trabalhadas x 200.000

Taxa de absentismo = Dias de Ausência / Dias Trabalhados

O ano 2007 caracterizou-se ainda por um grande investimento e uma significativa mobilização dos Colaboradores no domínio da promoção da saúde, tendo-se realizado rastreios diversos (pulmonares, oftalmológicos, dentários, cardio-respiratórios e outros) e múltiplas campanhas de informação e sensibilização (alimentação e vida saudável, ergonomia, tabagismo, alcoolismo e toxicodependência).

#### 4.7. Afirmação e promoção das vantagens ambientais da cortiça

Enquanto líder mundial do sector, a CORTICEIRA AMORIM assume um papel importante na afirmação e promoção das vantagens ambientais na utilização de uma matéria-prima natural com características únicas – a cortiça.

Não obstante a utilização da cortiça numa grande diversidade de produtos consumidos em mais de uma centena de mercados, a CORTICEIRA AMORIM considera que as vantagens que lhe estão associadas, sobretudo as ambientais, são, a uma escala global, de conhecimento ainda restrito.

A afirmação dessas vantagens assenta, sobretudo, em demonstrações técnicas e científicas, de acordo com parâmetros reconhecidos e validados internacionalmente. A CORTICEIRA AMORIM, desde há vários anos, tem-se destacado como principal promotor desta afirmação internacional dos produtos de cortiça, nomeadamente através de projectos de Investigação & Desenvolvimento.

No exercício de 2007 há a salientar, neste domínio, os estudos que comparam os produtos de cortiça de maior representatividade (rolhas e revestimentos) com outros produtos concorrentes. Estes estudos independentes, desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers/Ecobilan e pela BASF para as rolhas de cortiça e pavimentos de cortiça, respectivamente, evidenciaram de forma clara as vantagens ambientais na utilização dos produtos de cortiça, com base em metodologias reconhecidas internacionalmente (Análise de Ciclo de Vida e Estudo de Ecoeficiência) e validadas por Entidades independentes.

A afirmação e promoção das vantagens da cortiça deve, por isso, ser encarada como prioridade em matéria de desenvolvimento sustentável. É crucial dar a conhecer as vantagens da cortiça e fornecer a Clientes, Decisores e Consumidores o suporte necessário a uma decisão informada, na convicção de que desta forma a CORTICEIRA AMORIM dá um importante contributo para o desempenho económico do sector da cortiça e, consequentemente, para o desenvolvimento – económico, social e ambiental – sustentável das regiões do mediterrâneo onde o sobreiro pode ser encontrado.

Além das múltiplas acções de promoção desenvolvidas ao longo do exercício em apreço – e que se encontram sistematizadas na secção de Principais Eventos do Relatório e Contas 2007 – merece especial destaque a estruturação de um projecto de reciclagem de rolhas que deverá permitir, simultaneamente, reforçar as vantagens ambientais inerentes à utilização da cortiça e disponibilizar mais informação aos Consumidores sobre as características únicas da cortiça e do ecossistema que a sua extracção viabiliza.



*Moeda comemorativa da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia e dos 50 anos do Tratado de Roma. Cunhada numa das faces com um sobreiro, simbolizando uma das maiores fontes de riqueza nacional.*

## 4.8. Síntese de objectivos

GRANDES DESAFIOS	OBJECTIVOS E ACÇÕES	ANO
O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema	Fomentar o aumento de I&D na área florestal	2008
	Aumento das áreas FSC certificadas	2008
A investigação e a inovação	Aumentar o número de pedidos de patente	2008
A formação e qualificação dos Recursos Humanos	Aumento do número médio de horas de formação por Empregado	2008
	Aumentar a qualificação escolar de 300 Colaboradores entre 2007 e 2009	2009
A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça	Lançamento do programa de reciclagem de rolhas em Portugal	2008
	Internacionalização do programa de reciclagem	2009
	Dinamizar novos estudos sobre o papel do montado no combate às alterações climáticas	2008
A liderança na competitividade responsável	Reduzir emissões de CO <sub>2</sub>	2008
	Reduzir o consumo de água	2009
	Implementar código de conduta de fornecedores	2008
	Reduzir o índice de absentismo	2008

“A produção de cortiça constitui um dos poucos exemplos de uma exploração florestal verdadeiramente sustentável, que mantém um ecossistema de grande importância ambiental e social.”



*Diário Económico,*  
10 de Janeiro de 2006



## CAPÍTULO V Indicadores de desempenho

5.1. Ambiente

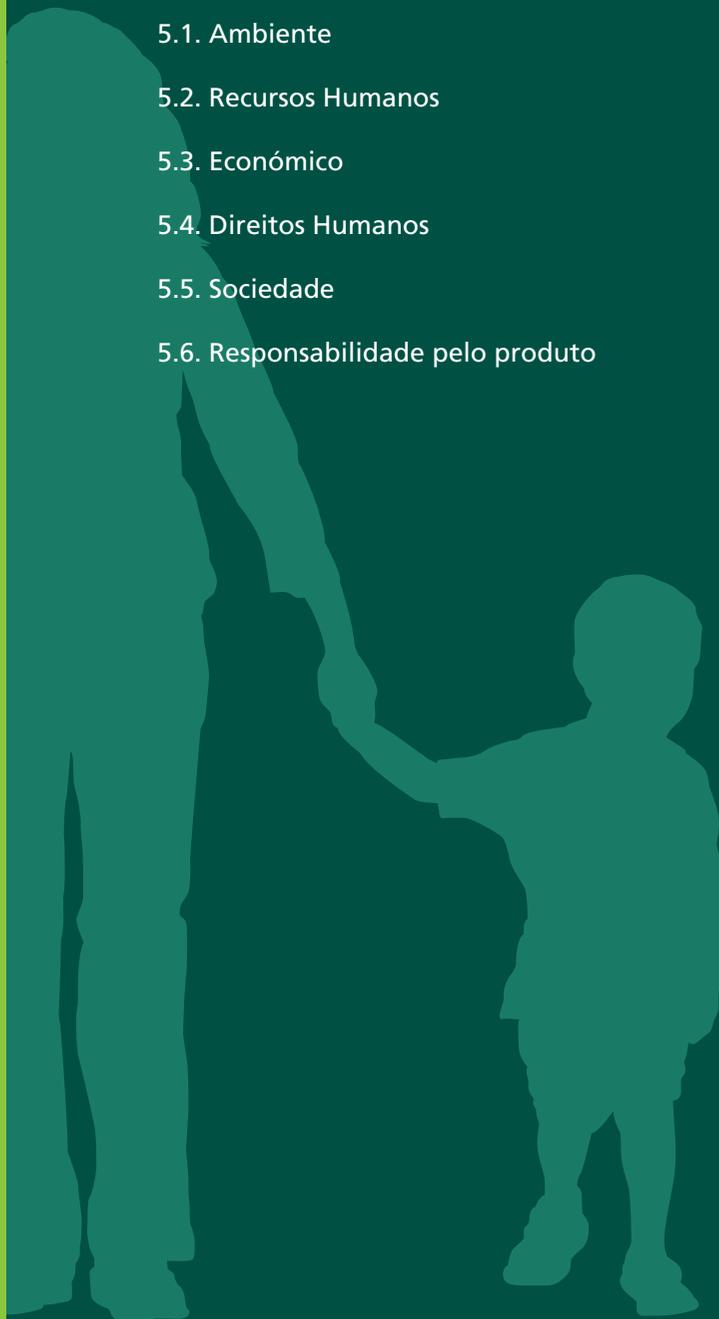
5.2. Recursos Humanos

5.3. Económico

5.4. Direitos Humanos

5.5. Sociedade

5.6. Responsabilidade pelo produto







Em 2007 a CORTICEIRA AMORIM promoveu a implementação de um sistema de informação, com vista à monitorização regular de um vasto conjunto de indicadores de sustentabilidade, em cada UN e em termos consolidados. Este sistema possibilitará a análise sistemática de informação, com uniformização de critérios e procedimentos, reforçando a consistência da informação e favorecendo a implementação e acompanhamento das acções de melhoria.

### 5.1. Ambiente

No ano 2007, as práticas da Amorim Cork Composites, S.A. em matéria ambiental foram distinguidas com o Certificado segundo a Norma NP EN ISO 14001:2004, que consubstancia a certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental.

#### Consumo de Materiais

Em 2007 a CORTICEIRA AMORIM registou um novo aumento da sua actividade, em grande parte justificado pelo crescimento verificado na UN Rolhas, o que só por si explica um aumento no consumo de materiais evidenciado no seguinte quadro:

Materiais consumidos	Toneladas	
	2006	2007
Cortiça	132 079	133 752
Borracha	1 698	6 035
Outras matérias-primas	1 232	1 774
Produtos químicos	12 453	13 807
Material de embalagem	6 900	8 097
Papel	n. d.	77
Total	154 361	163 542



*O montado de sobre contribui para a sobrevivência de muitas espécies de fauna autóctone, algumas em perigo de extinção.*

O sistema de informação de indicadores de sustentabilidade não permitiu, em 2006<sup>4</sup>, obter informação de consumos da unidade norte-americana da UN Aglomerados Compósitos, a qual representa um consumo 4 450 t de borracha em 2007. A partir do ano 2007 passam também a ser monitorizados os consumos de papel, verificando-se no entanto a impossibilidade de obter esta informação para o ano 2006, inviabilizando desta forma a avaliação da eficácia das medidas implementadas ao nível da informatização de processos e da sensibilização de utilizadores.

### Reciclagem

A principal vantagem da reciclagem de cortiça está relacionada com o facto deste material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto. Verifica-se, portanto, que o aumento do ciclo de vida desta cortiça através da reciclagem atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

A CORTICEIRA AMORIM definiu como objectivo, no último Relatório de Sustentabilidade, o lançamento de uma campanha de reciclagem de rolhas e, neste âmbito, no ano 2007 foram estabelecidas as parcerias necessárias à implementação de um programa estruturado de recolha e reciclagem de âmbito nacional.

Nos EUA é de salientar o sucesso da iniciativa Recork America, que veio superar todas as expectativas com a recolha de duas toneladas de rolhas usadas – o dobro do previsto.

Como consequência das parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas implementados, sobretudo na Europa, a CORTICEIRA AMORIM aumentou significativamente, em particular na UN de Aglomerados Compósitos, a incorporação de rolhas usadas na produção de outros produtos de cortiça de elevado valor acrescentado. Esta quantidade de rolhas corresponde à recuperação de 1,39% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM.

No âmbito das aplicações de cortiça com borracha reforçou-se a incorporação de borracha reciclada, continuando-se assim uma tendência já observada em períodos anteriores.

#### Consumo de materiais reciclados

Toneladas

	2006	2007
Desperdícios de pneus	275	667
Papel	1	
Rolhas de Cortiça	16	222
Outros produtos de Cortiça	-	124
<b>Total de Material Reciclado</b>	<b>293</b>	<b>1 014</b>

<sup>4</sup> No Relatório de Sustentabilidade de 2006 foi reportado um consumo de materiais (de 138 881 t) que não contemplava o consumo de materiais da mencionada unidade dos EUA nem o consumo de químicos da UN Revestimentos. A informação agora reportada para o ano 2006 inclui não só os produtos químicos consumidos pela UN Revestimentos como também outras correcções, de reduzida materialidade, que se revelaram necessárias após a introdução do novo sistema de informação.

## Consumo de água

Em 2007, por cada tonelada de cortiça utilizada, a CORTICEIRA AMORIM consumiu menos 0,7% de água. No entanto, face ao crescimento da actividade registado neste último ano, o consumo absoluto de água sofreu um ligeiro aumento.

Apesar da melhoria verificada no desempenho de algumas UN, com o aumento da actividade e a introdução de processos de fabrico com impacto favorável no desempenho técnico dos produtos, mas desfavorável em termos de consumo de água, em 2007 não se atingiu o objectivo de redução anteriormente definido.

Para 2008, é objectivo da CORTICEIRA AMORIM realizar um estudo profundo às principais áreas e processos consumidores de água e estruturar um plano de trabalhos que, a médio prazo, permita uma redução consistente do consumo de água.

### Consumo de água

	2006	2007
Total consumo de água – m <sup>3</sup>	410 790	413 216
Total cortiça consumida – t	132 079	133 752
Consumo água / consumo cortiça (m <sup>3</sup> /t)	3,110	3,089

## Biodiversidade

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

Conforme exposto no capítulo 4.4., esta é uma matéria considerada prioritária para a Empresa que pretende reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indirectamente, decorrem da sua actividade.



*A Amorim Revestimentos sensibiliza os filhos dos seus Colaboradores para a importância da cortiça: um fantástico presente para as gerações do futuro.*



A CORTICEIRA AMORIM valoriza mais de 80% dos resíduos que produz.

## Emissões, Efluentes e Resíduos

Ao nível de emissões, efluentes e resíduos, a evolução verificada reflecte em grande parte o aumento de actividade da CORTICEIRA AMORIM, sendo de salientar o início da monitorização de emissões gasosas da unidade de Coruche e de Champanhe, ambas da UN Rolhas, que tiveram em 2007 o primeiro ano de pleno funcionamento (após a sua reorganização industrial).

### Emissões atmosféricas

t/ano

	2006	2007
Partículas	76	134
SOx	1	1
COV	15	19
NOx	236	214

Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2006 e 2007

Ao nível dos efluentes líquidos, a informação relativa ao ano 2006 aparece agora rectificada de anomalias na monitorização, detectadas e corrigidas logo após a emissão do Relatório de Sustentabilidade de 2006.

### Efluentes líquidos

m<sup>3</sup>

	2006	2007
Efluentes industriais	142 626	151 027
Efluentes domésticos	47 470	44 163
Total	190 096	195 191

Ao nível dos resíduos, é de assinalar que uma parte significativa de resíduos industriais perigosos, destinados à eliminação, dizem respeito a resíduos de construção que resultaram de intervenções em edifícios, não sendo por isso resíduos gerados pela actividade corrente da Organização. Por outro lado, a redução dos resíduos industriais não perigosos, destinados a valorização, está relacionada com o aumento da valorização energética interna, dos resíduos de biomassa gerados nos processos produtivos.

### Resíduos

t/ano

	2006	2007
Resíduos industriais perigosos	254	279
Valorização	138	106
Eliminação	117	172
Resíduos industriais não perigosos	19 754	19 475
Valorização	16 272	15 757
Eliminação	3482	3718
Total	20 008	19 753

No ano 2007, não se registaram quaisquer derrames significativos. O valor de multas em matéria ambiental ascendeu a sete mil euros no exercício em apreço.

Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêem a utilização deste tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

## 5.2. Recursos Humanos

### Emprego

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 90% dos postos de trabalho da CORTICEIRA AMORIM a 31 de Dezembro de 2007. Em termos de alteração de perímetro, face ao Relatório de 2006, há apenas a assinalar a inclusão da empresa *holding* (CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.) que, no final do ano, contava com 24 Colaboradores.

#### Emprego

	2006	2007
Total de Trabalhadores	3391	3406
Efectivos	3040	3075
Prazo	351	331
Total de Trabalhadores a tempo parcial	14	52

Da análise dos indicadores da Empresa salienta-se a diminuição da taxa de rotatividade (avaliada pelas saídas) que se justifica em grande parte pela reorganização industrial verificada em 2006 na UN Rolhas, a qual implicou transferências de linhas de produção (dentro de Portugal) e especialização, por produto, dos estabelecimentos industriais.

	2006	2007
Total de saídas	374	235
Taxa de rotatividade global	11,0%	6,9%
< 30	2,3%	1,6%
30 a 50	5,7%	3,5%
>50	3,0%	1,8%
Mulheres	3,2%	1,7%
Homens	7,8%	5,2%

### Trabalho e Relações de Gestão

A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por pelo menos 35% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM abrangidos por este relatório.

Com o objectivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores, estão estabelecidos, entre a APCOR – Associação Portuguesa de Cortiça e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.



*Projecto 2ndSKIN Cork Jewellery – associação da cortiça a peças de joalheria –, patrocinado pela Amorim Cork Composites.*

*Autor: André Rocha*

## Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Tendo por base a experiência do Relatório de Sustentabilidade de 2006, o primeiro da CORTICEIRA AMORIM, e com vista a reforçar a uniformização de conceitos entre as diferentes Empresas do Grupo, procedeu-se a uma alteração das categorias profissionais, face ao reportado em 2006.

Desta forma e a partir de 2007, os indicadores GRI (LA10; LA13 e LA14) passaram a ser referentes às mesmas categorias profissionais, o que não acontecia anteriormente.

### Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM por Faixa Etária e proporção Homem/Mulher

	Faixa Etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Masculino	Feminino	
Administradores	1	21	18	40	0	40
Directores	0	62	12	62	12	74
Chefes de Departamento	6	91	19	92	24	116
Comerciais	5	82	30	96	21	117
Técnicos de Suporte à Gestão	31	80	18	96	33	129
Supervisores de equipa	6	87	49	125	17	142
Administrativos	45	214	47	141	165	306
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	35	209	72	264	52	316
Operadores de Produção	363	1396	407	1509	657	2166
Total 2007	492	2242	672	2425	981	3406
Total 2006*	436	2010	844	2370	920	3290

\* No ano 2006 não foi possível apresentar informação das unidades de Marrocos e da Austrália, dado que os sistemas de informação de sustentabilidade não forneciam os elementos necessários. Estas duas unidades contavam com 97 Colaboradores a 31 de Dezembro de 2007.

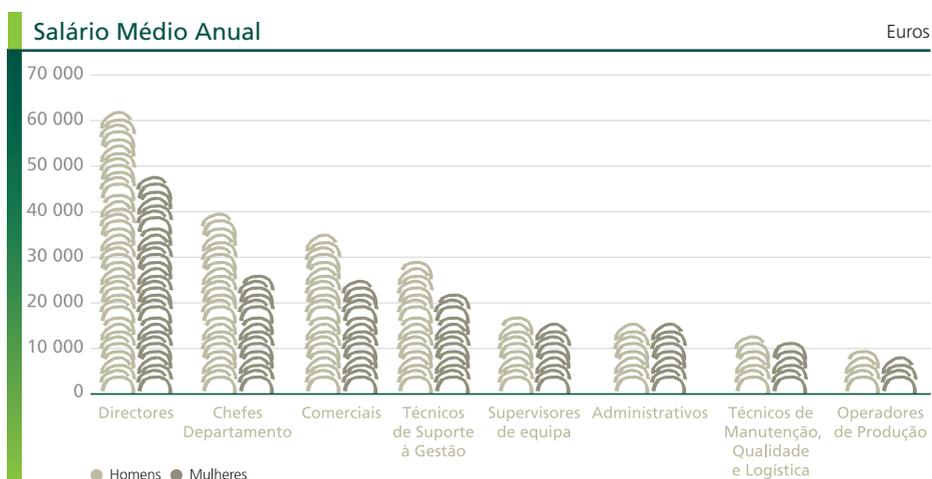


*A CORTICEIRA AMORIM promove com os seus Colaboradores processos de melhoria e inovação contínuos, motivando-os e envolvendo-os na prossecução da sua estratégia.*

## Não discriminação

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

O sector da cortiça é um dos sectores com mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para funções diferentes mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial para a qual a CORTICEIRA AMORIM procurou, em sede própria, o estabelecimento de um acordo que permita de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão. Com este propósito, a CORTICEIRA AMORIM continuará a desenvolver os seus melhores esforços com vista à obtenção de um acordo sectorial.



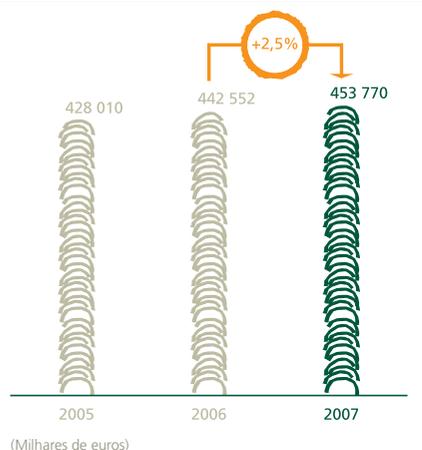
Nota: A informação apresentada não é passível de ser comparada com a do exercício anterior pelos seguintes motivos:

- alteração de categorias profissionais (pelos motivos expostos anteriormente), tendo-se implementado uma definição mais rigorosa e transversal a todas as empresas;
- alteração de perímetro: no ano 2006 a informação abrangia apenas as unidades localizadas em Portugal e, a partir de 2007, passa a abranger a totalidade das empresas incluídas no Relatório de Sustentabilidade;
- período de remuneração considerado: com a inclusão de todas as empresas do Grupo (e não apenas as Portuguesas) torna-se necessário considerar as remunerações de um ano de forma a conseguir uma base comum para diferentes empresas de diferentes países. Em 2006, por se terem considerado apenas empresas portuguesas, a análise foi realizada com base em remunerações mensais.



*Fairhills Association é um projecto Sul-Africano de Comércio Justo – Fairtrade –, acreditado, ao qual a CORTICEIRA AMORIM se associa. Na foto: Crianças de um dos centros de dia Fairhills com revestimentos em cortiça doados pela CORTICEIRA AMORIM.*

## Vendas



## 5.3. Económico

Sendo a actividade da CORTICEIRA AMORIM concentrada quase exclusivamente nos produtos transformados de cortiça, a riqueza e diversidade das suas aplicações, aliada à multiplicidade dos seus mercados de destino, permitiram uma evolução relativamente homogénea ao longo de todo o exercício. Se durante 2006 o assinalável desempenho das Unidades de Negócios Matérias-Primas, Revestimentos e Isolamentos permitiram compensar uma evolução mais suave das restantes UN, já durante o exercício de 2007 o elevado crescimento observado, quer na actividade, quer nos resultados da UN Rolhas permitiu mais do que atenuar os abrandamentos de algumas das outras UN. Em termos de mercados, destaque pela positiva para o crescimento registado no mercado norte-americano, pese embora o facto altamente prejudicial do câmbio do USD. A evolução deste tão importante mercado, juntamente com outros mercados como os da Europa de Leste, permitiu compensar alguma perda verificada em alguns mercados, em especial o germânico.

A evolução ao longo dos trimestres foi também relativamente uniforme, pese embora o facto da margem do quarto trimestre ter sido baixa. Esta foi particularmente atingida pelo efeito conjugado da acentuação da desvalorização do USD ocorrida durante aquele trimestre e também por um *mix* de vendas menos favorável.

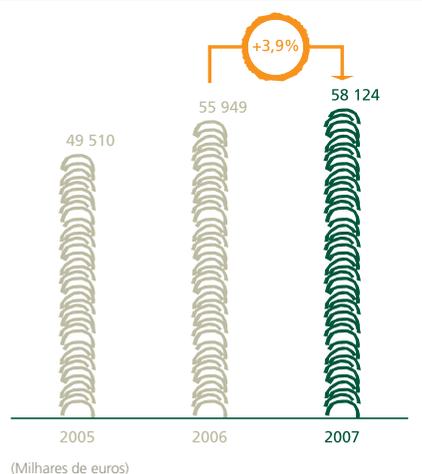
À semelhança do último trimestre de 2006, também o último trimestre de 2007 foi favorecido com o reconhecimento de alguns ganhos não recorrentes, os quais permitiram em ambos os períodos compensar o nível mais baixo de resultados que lhes são característicos.

Em termos de factos relevantes para a CORTICEIRA AMORIM, pode registar-se, pela importância, a aquisição, já no último trimestre, de 87% do Grupo Oller, marca histórica no mercado catalão e europeu. Ainda de referir o início da actividade da subsidiária chinesa e a aquisição do estabelecimento industrial SOBEFI na região de Cognac, em França.

## Riqueza gerada

A tabela seguinte resume os principais indicadores<sup>5</sup> do desempenho económico:

## EBITDA



	Milhares de euros	
	2006	2007
Valor económico directo gerado	448 880	457 563
<b>Receitas</b>	<b>448 880</b>	<b>457 563</b>
Valor económico distribuído	424 459	423 855
<b>Custos operacionais</b>	<b>305 956</b>	<b>307 198</b>
Salários e benefícios de empregados	91 627	87 806
Pagamento a Fornecedores de Capital	16 028	18 729
Pagamentos ao Estado	10 692	10 007
Investimentos na comunidade	156	114
Valor económico acumulado	24 422	33 708

Nota: Valores consolidados da CORTICEIRA AMORIM (100% das empresas incluídas).

<sup>5</sup> Conceitos utilizados:

Receitas – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Projeitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Projeitos Operacionais; Projeitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias); Custos operacionais – Não incluem amortizações; Investimentos na comunidade – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (13 mil euros em 2007).

## Contribuições para regimes de Segurança Social

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de Segurança Social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 13,7 milhões de euros no exercício de 2007.

## Incentivos financeiros

As empresas portuguesas usufruíram, no ano 2007, de 200 mil euros, destinados sobretudo a apoiar projectos de I&D e a introdução de novas tecnologias nos processos industriais.

## Política de compras

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os fornecedores de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal, sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, que se verifica o maior impacto económico. As compras realizadas no Norte de África revelam também uma contribuição económica significativa nesses países, a par de uma contribuição social e ambiental igualmente importante.

### Compras de cortiça

Milhares de euros

	2006	2007
Portugal	120 121	141 758
Norte de África	8 126	5 159
Outras origens	16 532	20 632
Total	144 779	167 549

## Contratação local de pessoal

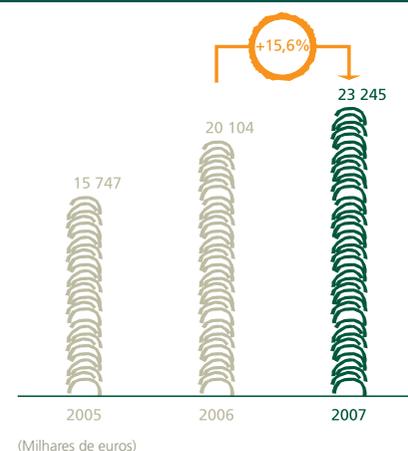
Existe a prática de contratação de pessoal local, sendo mais de 85% dos Administradores e Directores das empresas externas provenientes das comunidades locais.

## 5.4. Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM, não se identificando casos de discriminação nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado e compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das actividades e operações desenvolvidas.

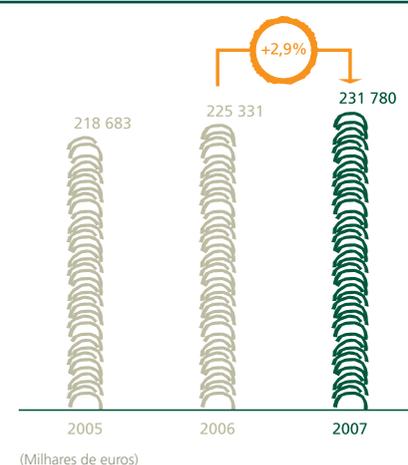
Como objectivo para 2008, a CORTICEIRA AMORIM definiu a implementação de um código de conduta de fornecedores que reforce e salvaguarde a defesa dos Direitos Humanos ao longo da cadeia de fornecimento.

## Resultado Líquido



(Milhares de euros)

## Endividamento Líquido



(Milhares de euros)



*Rolhas de cortiça: 100% recicláveis!  
Amorim Cork America promove recolha  
e reciclagem de rolhas nos EUA.*

## 5.5. Sociedade

A CORTICEIRA AMORIM, ciente do seu papel nas Comunidades em que se insere, patrocina várias causas, numa grande diversidade de áreas, como a acção social e o apoio à criança, a deficientes e idosos, a educação, o ambiente e as actividades culturais, entre outras. Em 2007, o total de donativos a iniciativas de responsabilidade social ascendeu a 114 mil euros.

A CORTICEIRA AMORIM não tem posições assumidas quanto a políticas públicas nem participa em *lobbies*, exceptuando no que diz respeito à protecção do sobreiro, à preservação do montado, à promoção do sector da cortiça e à certificação de sistemas de gestão florestal, procurando directamente ou através de associações/organizações em que participa, a definição de políticas públicas que salvaguardem estas e outras matérias de desenvolvimento sustentável.

Como resultado da presença em diferentes comunidades, o que lhe permite desenvolver a actividade à escala mundial – com vendas em mais de 100 países –, a CORTICEIRA AMORIM está presente em diversas associações nacionais e internacionais representativas dos mais variados tipos de *Stakeholders*, nomeadamente associações comerciais e empresariais, centros de investigação e outros organismos da sociedade civil.

A análise de riscos associados a corrupção nas várias UN é efectuada na CORTICEIRA AMORIM através de auditorias de processo de controlo interno e auditorias externas, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências que podem resultar de corrupção. Neste contexto, não se identificaram em 2007 situações de corrupção ou situações que justificassem formação profissional nesta matéria, para além daquela que resulta das acções da auditoria interna.

## 5.6. Responsabilidade pelo produto

A CORTICEIRA AMORIM tem implementado, nas diversas UN, sistemas de controlo rigorosos que lhe permitem cumprir com os requisitos extremamente exigentes de indústrias como a alimentar, a automóvel, a eléctrica e electrónica, a aeronáutica, a construção, entre outras.

No caso particular da produção de rolhas de cortiça, uma ferramenta indispensável para assegurar e demonstrar a qualidade das rolhas é a certificação pelo SYSTECODE, que assegura o cumprimento do Código Internacional de Boas Práticas Rolheiras (CIPR). Como complemento e reforço das garantias dadas ao Cliente nesta matéria, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a efectuar esforços significativos no sentido da implementação da metodologia HACCP<sup>6</sup> e da certificação de acordo com a norma ISO 22000.

<sup>6</sup> "Hazard Analysis and Critical Control Points" ("Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo"). Esta metodologia é utilizada na implementação dos sistemas de gestão da segurança alimentar.

No que diz respeito ao sector da construção, a CORTICEIRA AMORIM possui, entre outras, certificações específicas para determinados produtos:

- certificação dos produtos da UN Isolamentos pela ACERMI – Association pour la Certification de Materiaux Isolants (França), pelo SITAC – Swedish Institute for Technical Approval in Construction (Suécia) e pelo FIW MÜNCHEN (Alemanha);
- marcação CE segundo a norma europeia EN 13170 dos produtos da UN Isolamentos e segundo norma europeia EN 14041 dos produtos da UN Revestimentos;
- certificação pelo CSTB – Centre Scientifique Technique du Bâtiment segundo a classificação UPEC de duas séries de produtos (série 2000 e 4000) da UN Revestimentos;
- certificados de conformidade com ECAIAQ – European Collaborative Action, Indoor Air Quality & Its Impact on Man, emitidos pelo Laboratório da Qualidade do Ar Interior da Universidade do Porto para os produtos da UN Revestimentos.

Os sistemas de controlo implementados visam analisar os impactos dos diferentes produtos na saúde e segurança ao longo do respectivo ciclo de vida. No âmbito das certificações acima mencionadas cumpre salientar que:

- 100% das rolhas comercializadas obedecem aos requisitos da certificação Systecode;
- a avaliação dos impactos em saúde e segurança, nas fases de (I) desenvolvimento do conceito do produto e (II) pesquisa e desenvolvimento, é feita de acordo com os procedimentos da ISO 22000 implementados. No que concerne à fase de armazenamento, distribuição e fornecimento dos produtos, tal avaliação é assegurada nas quatro unidades industriais portuguesas com operação de acabamento de rolhas e com certificação ISO 22000. Adicionalmente, os produtos expedidos para a rede de distribuição própria (Empresas do Grupo localizadas no país de destino) estão sujeitos a operações de acabamento nessas Empresas, que em alguns dos casos apresentam também certificação ISO 22000 ou HACCP. Desta forma, 78% das rolhas são já comercializadas através de estabelecimentos com certificação ISO 22000 ou HACCP;
- todos os revestimentos de solos de cortiça comercializados no espaço europeu cumprem os requisitos da marcação CE e, desta forma, mais de 83% da quantidade de revestimentos produzidos pela CORTICEIRA AMORIM obedecem a esta marcação segundo a norma EN 14041:2004. Esta norma especifica requisitos relacionados com saúde, segurança e economia de energia. De salientar que esta norma não abrange os revestimentos de parede;
- praticamente todo o aglomerado de cortiça expandida exhibe a marcação CE segundo a norma europeia EN 13170, incluindo a maior parte dos produtos vendidos para fora da Europa.



*Transformação de cortiça: processo industrial integrado onde nada se perde, tudo é valorizado.*

“Como Embaixador da WWF (World Wildlife Fund), gostaria de apelar ao comércio de vinho britânico para que reconheça a importância ambiental e sócioeconômica do montado de sobro, antes que seja demasiado tarde.”



*Stephen Poliakoff*  
Embaixador da WWF, Junho 2007



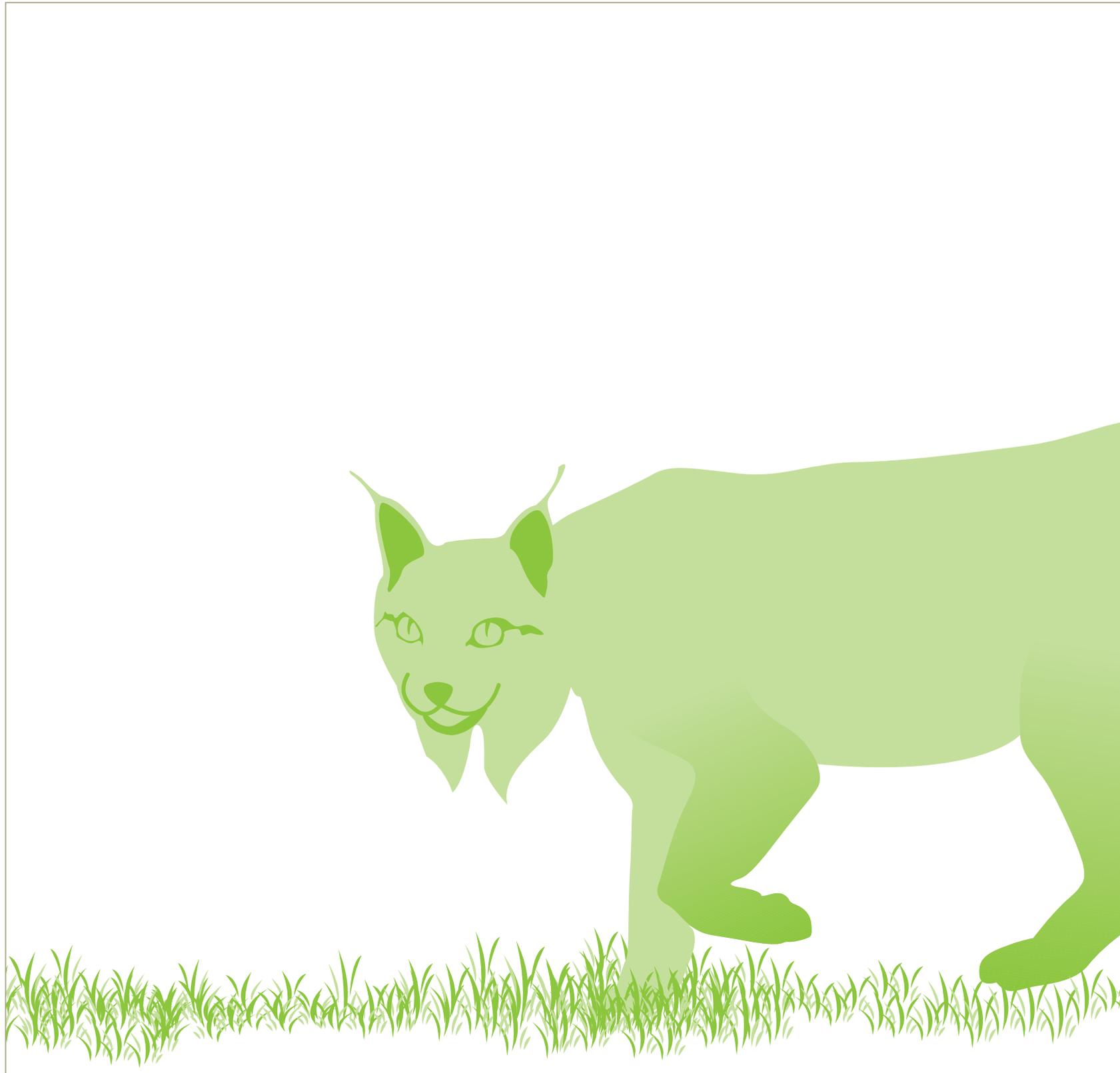
CAPÍTULO VI

## Enquadramento do relatório e índice GRI

6.1. Enquadramento do relatório

6.2. Índice GRI







## CAPÍTULO VI

# Enquadramento do relatório e índice GRI

### 6.1. Enquadramento do relatório

Este segundo Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano 2007, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos 2005 e 2006, permitindo aos *Stakeholders* uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano 2007, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório e Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Directrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível B+ que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI.

#### Enquadramento do relatório

Nível de aplicação		B+
G3 Divulgação Standard	Perfil	Pontos relacionados 1.1-1.2 2.1-2.10 3.1-3.13 4.1-4.17
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador.
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto.
		Relatório verificado externamente pela PwC



Este documento está disponível em [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com), podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com).

No capítulo IV são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

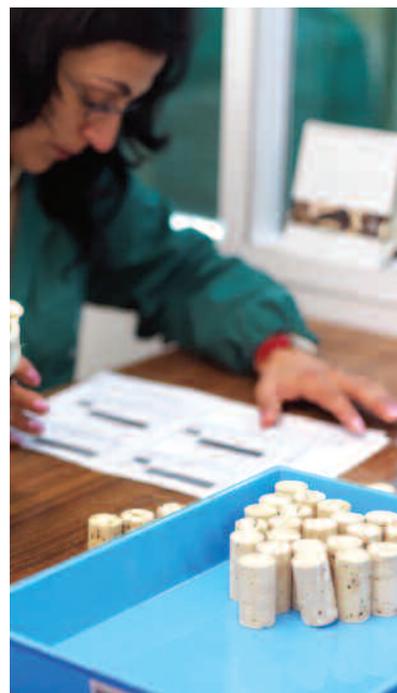
Para definição do universo de empresas abrangidas por este segundo relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as empresas que geram impactos significativos em termos de sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes. As empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organigrama apresentado no capítulo I, correspondem a 85% das vendas e a 90% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Em termos de perímetro do relatório, e face ao documento apresentado no ano anterior, adicionou-se apenas a informação da empresa *holding* – CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. – que contava com 24 Colaboradores no final de 2007.

Num prazo de quatro anos, e de forma progressiva, a CORTICEIRA AMORIM pretende incluir a totalidade das suas empresas no âmbito do Relatório de Sustentabilidade.

Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*, expressas no processo de consulta mencionado no Capítulo 2.3.

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.



*A CORTICEIRA AMORIM tem implementados sistemas de controlo rigorosos que lhe permitem cumprir os requisitos extremamente exigentes da indústria alimentar.*

## 6.2. Índice GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
1	<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	
1.1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 3-5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 47-54
2	<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	
2.1	Nome da organização	Pág. 11
2.2	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 11
2.3	Estrutura operacional da organização	Pág. 14-15
2.4	Localização dos centros de operação da organização	Pág. 11
2.5	Países onde a organização opera	Pág. 16
2.6	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 11
2.7	Mercados servidos	Pág. 16
2.8	Dimensão da organização	Pág. 17
2.9	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Pág. 21-23
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Pág. 5; 50
3	<b>PARÂMETROS DE REPORTE</b>	
	<b>Perfil do relatório</b>	
3.1	Período a que se referem as informações	Pág. 81
3.2	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 81
3.3	Ciclo de reporte	Pág. 81
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 82
	<b>Âmbito e Limites do Relatório</b>	
3.5	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 81; 82
3.6	Limites do relatório	Pág. 82
3.7	Outras limitações de âmbito específico – estratégia e tempo previsto para a completa abrangência.	Pág. 82
3.8	Base de elaboração do relatório	Pág. 82
3.9	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 82
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Pág. 82
3.11	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites, ou métodos de medição aplicados no relatório	Pág. 82
3.12	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 83-87
3.13	Verificação	Pág. 81
4	<b>GOVERNAÇÃO</b>	
4.1	A estrutura de governação da organização	Pág. 25 R&C pág. 78
4.2	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	R&C pág. 76; 86; 94
4.3	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	R&C pág. 76; 87
4.4	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 25

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
4.5	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da organização	R&C pág. 83; 95
4.6	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	R&C pág. 70-74
4.7	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C pág. 87-93
4.8	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 23; 25
4.9	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 78-81
4.10	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	Pág. 27-28
	<b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>	
4.11	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela organização	R&C pág. 78-81
4.12	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a organização subscreva ou endosse	Pág. 3; 22; 58
4.13	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 33; 34; 48
	<b>Participação das Partes Interessadas</b>	
4.14	Lista das principais partes interessadas da organização	Pág. 29
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 23-24
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 29
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 30-31
5	<b>DESEMPENHO</b>	
	<b>ECONOMIA</b>	
	Formas de gestão	Pág. 29-31
	<b>ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO</b>	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 74
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 52-54
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 75
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 75

Na elaboração deste Relatório foram seguidas as Directrizes de orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI).

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EC6	ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 74; 75
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	
EC8	ASPECTO: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRECTOS Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros (mil €)	13
	AMBIENTE Formas de gestão	Pág. 21-29
EN1	ASPECTO: MATERIAIS Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 67
EN2	Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 68
EN3	ASPECTO: ENERGIA Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 55
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 55
EN8	ASPECTO: ÁGUA Total de captações de água segmentadas por fonte	Pág. 69
EN11	ASPECTO: BIODIVERSIDADE Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	Pág. 69
EN12	Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade	Pág. 57; 58
EN16	ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso	Pág. 55; 56
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	Pág. 71
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Pág. 70
EN21	Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino	Pág. 70
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Pág. 70
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Pág. 70
EN26	ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização	Pág. 54

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EN27	Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada	Pág. 68
EN28	<b>ASPECTO: CONFORMIDADE</b> Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	Pág. 70
	<b>SOCIAL</b> Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)	Pág. 21-29
LA1	<b>ASPECTO: EMPREGO</b> Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho	Pág. 71
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género	Pág. 71
LA4	<b>ASPECTO: TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO</b> Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais	Pág. 71
LA5	Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais	Não se encontra definido
LA7	<b>ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b> Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos	Pág. 61
LA8	Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças	Pág. 60; 61
LA10	<b>ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO</b> Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	Pág. 59
LA13	<b>ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b> Composição do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária	Pág. 72
LA14	Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria	Pág. 73
HR1	<b>ASPECTO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E DE POCESSOS DE COMPRA</b> Percentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	0%
HR2	Percentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%
HR4	<b>ASPECTO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO</b> Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 75



*O reforço da formação em Saúde, Higiene e Segurança no trabalho permitiu a redução do índice de sinistralidade.*

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
HR5	ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLECTIVA Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 75
HR6	ASPECTO: TRABALHO INFANTIL Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 75
HR7	ASPECTO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 75
SO1	ASPECTO: COMUNIDADE Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
SO2	ASPECTO: CORRUPÇÃO Percentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	Pág. 75
SO3	Percentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização	Pág. 76
SO4	Acções como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 76
SO5	ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Pág. 76
SO8	ASPECTO: CONFORMIDADE Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações	o €
PR1	ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 76; 77
PR3	ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 76; 77
PR6	ASPECTO: PUBLICIDADE Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing	Não existem
PR9	ASPECTO: CONFORMIDADE Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos	o €

“Se opta por revestimentos de piso em cortiça, é porque normalmente se rege por uma convicção ecológica.”



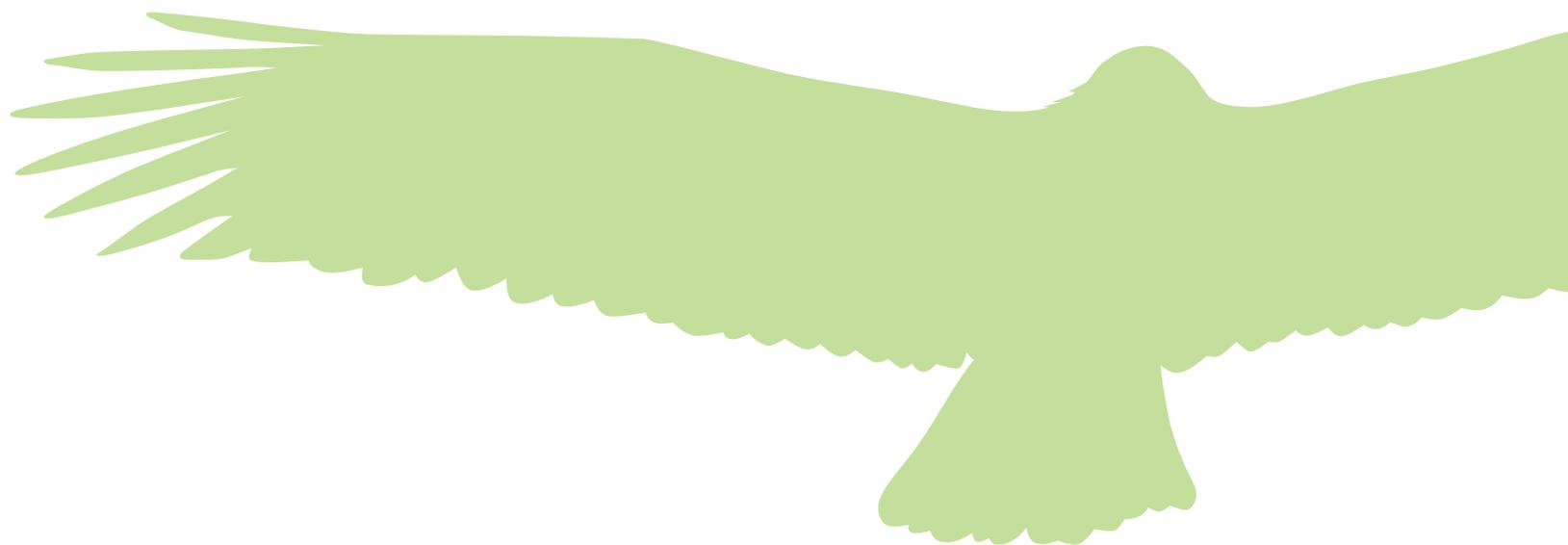
*Berni Reck*  
Director de Marketing  
do Grupo E-EDK/KF



CAPÍTULO VII

## Relatório de verificação





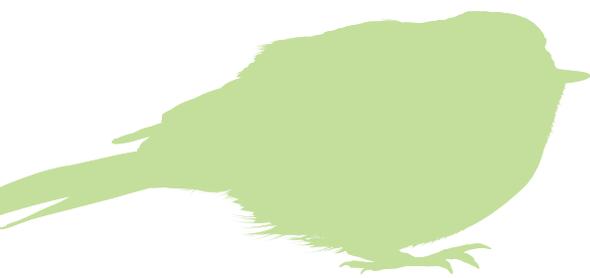
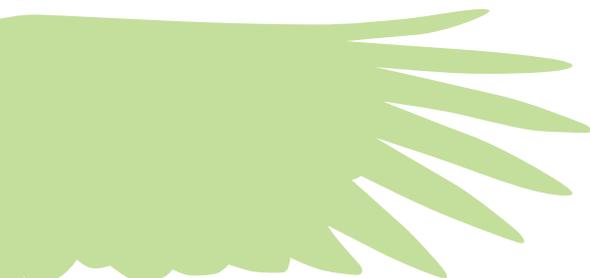


## CAPÍTULO VII

# Relatório de verificação

“Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Directrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível B+ previsto no GRI3.”

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.



**Ao Conselho de Administração da**  
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

PricewaterhouseCoopers  
& Associados - Sociedade de  
Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Palácio Sottomayor  
Rua Sousa Martins, 1 - 3º  
1069-316 Lisboa  
Portugal  
Tel +351 213 599 000  
Fax +351 213 599 999

## **Relatório de verificação independente do Relatório de Sustentabilidade de 2007**

### **Introdução**

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente do "Relatório de Sustentabilidade 2007" (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no âmbito abaixo e incluídos na secção "Índice GRI", e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efectuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no âmbito.

### **Responsabilidades**

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efectuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações. Qualquer utilização que venha a ser feita por qualquer terceiro dos dados deste relatório é da sua inteira responsabilidade e risco.

### **Âmbito**

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados nacionais relativos aos seguintes indicadores de desempenho: valor económico directo gerado e distribuído, encargos sobre remunerações, subsídios recebidos, consumo de cortiça, consumo de desperdícios de pneus, consumo de gás natural, consumo de electricidade, total de emissões de gases com efeito de estufa, total de resíduos produzidos por tipo e por método de tratamento, total de trabalhadores e total de horas de formação.

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada, e
- (vi) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível B, auto declarado pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI3.

Os dados e informações analisados incluem além dos constantes do Relatório, informação referenciada no Relatório e disponível no Relatório e Contas de 2007.

#### Conclusões

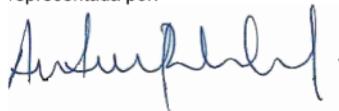
Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Directrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível B+ previsto no GRI3.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas de 2007.

Lisboa, 21 de Maio de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda.  
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC

## Ficha Técnica

### Título

Relatório de Sustentabilidade CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. 2007

### Coordenação

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

### Propriedade

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I – Rua de Meladas, n.º 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400

Fax: +351 227 475 410

corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Capital Social: 133 000 000,00 EUR

NIPC e Matrícula n.º 500 077 797

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira

### Design, produção gráfica, impressão e acabamento

Choice – Comunicação Global, Lda.

Av. 5 de Outubro, n.º 122, 9.º Dto.

1050-061 Lisboa

Tel. + 351 21 798 14 70

Fax. + 351 21 798 14 79

choice@choice.pt

www.choice.pt

### Tiragem

1 300 exemplares

### Papel

Munken Lynx, um **papel produzido segundo um processo amigo da natureza**, que é constantemente aperfeiçoado para causar o mínimo impacto sobre o ambiente.

Impresso em Maio de 2008

### ISSN

1647-0028

### Depósito Legal

277002/08



## CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta  
Rua de Meladas, n.º 380 – Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400 • Fax: +351 227 475 410  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)  
[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)